

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



**CIRCULAR
555/2024**

**SAFRA DE
SOJA
2023/2024
E
2ª SAFRA
DE MILHO
2023/2024**

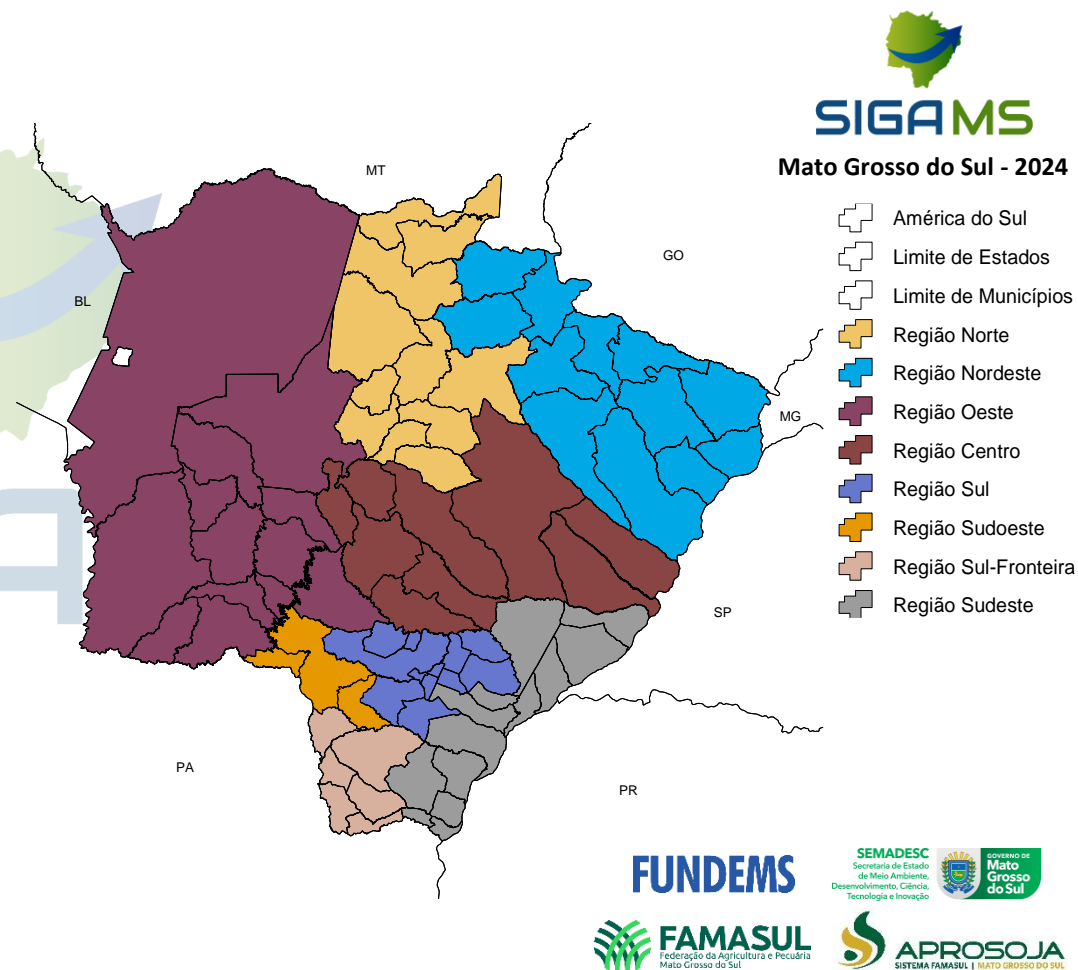
Na segunda semana de abril, prosseguimos com o acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja na safra 2023/2024. Além disso, mantivemos o monitoramento do plantio do milho da 2ª safra 2023/2024. Durante esse período, foram estabelecidos contatos com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações principais coletadas referem-se às condições das lavouras, estádios fenológicos, produtividade, produção, área, aspectos climáticos, colheita e plantio, além de informações econômicas relevantes.

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,5% maior em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 4,265 milhões de hectares. Após a amostragem significativa da área, a produtividade atual considerada é de 50,5 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 12,923 milhões de toneladas.

A área do milho 2ª safra 2023/2024 demonstra expectativa de ser 5,4% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 86,3 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 11,485 milhões de toneladas.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2023/2024.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



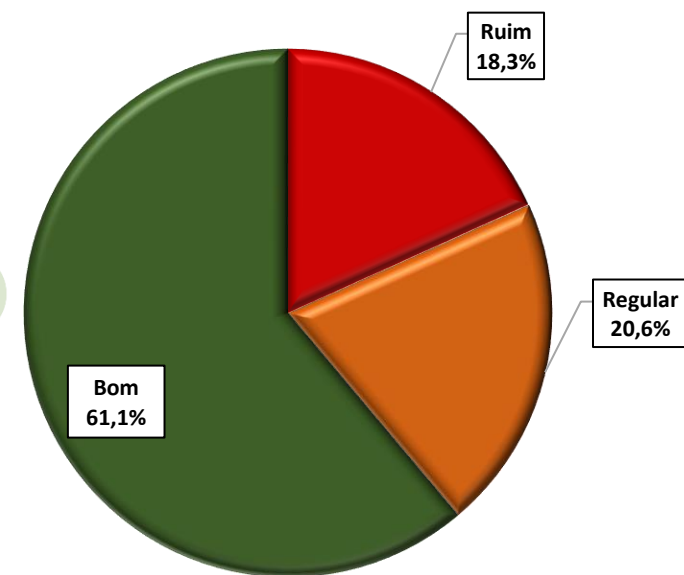
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 1 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

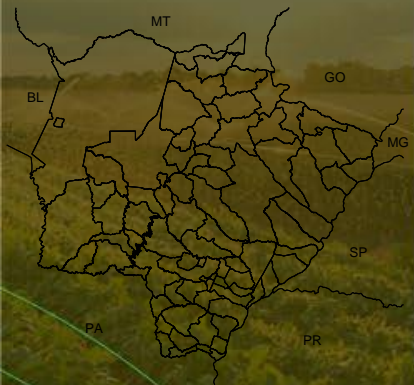
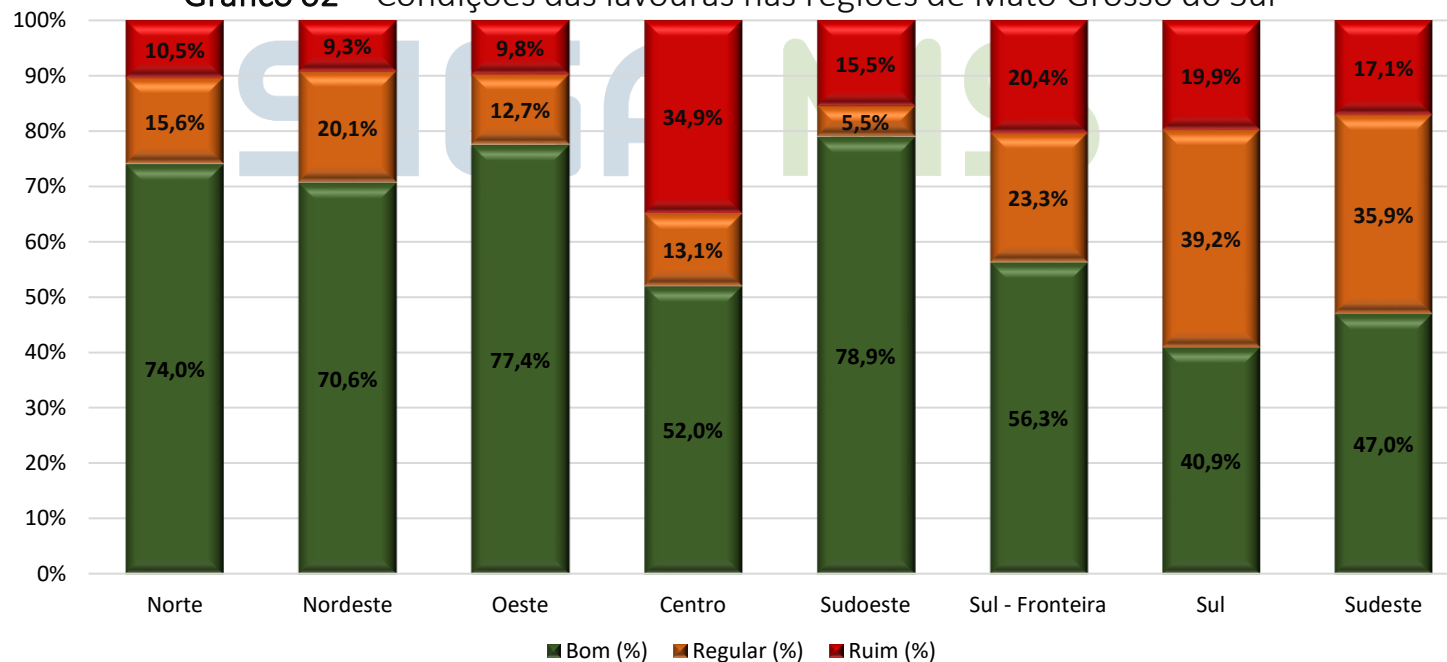


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	74,0%	15,6%	10,5%	342.132,73	72.075,58	48.392,36
Nordeste	70,6%	20,1%	9,3%	223.522,82	63.618,17	29.453,82
Oeste	77,4%	12,7%	9,8%	517.772,60	85.201,45	65.828,02
Centro	52,0%	13,1%	34,9%	383.044,21	96.383,90	257.134,00
Sudoeste	78,9%	5,5%	15,5%	414.013,73	29.102,59	81.571,35
Sul - Fronteira	56,3%	23,3%	20,4%	214.367,10	88.905,23	77.767,26
Sul	40,9%	39,2%	19,9%	267.268,04	256.146,15	129.633,52
Sudeste	47,0%	35,9%	17,1%	245.168,83	187.235,15	89.210,31
Total				2.607.290,06	878.668,22	778.990,64

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS

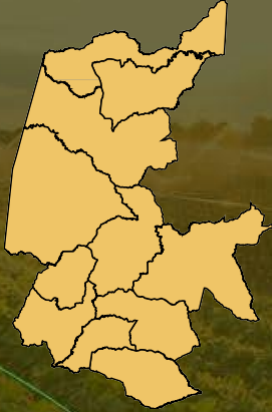
A metodologia de produtividade do projeto SIGA/MS baseia-se na coleta de dados de campo, na qual os técnicos avaliam todos os parâmetros técnicos de forma amostral. São avaliados a média de plantas por linha, a média de sementes por planta, as perdas e o peso de mil grãos, com ajustes feitos com base na umidade do grão, que influencia diretamente na produtividade por hectare. A produtividade informada pelo produtor sobre a área total é sempre levada em consideração de forma definitiva. Embora a avaliação amostral não possa abranger toda a propriedade, esses dados são valiosos e considerados para este levantamento, proporcionando certeza sobre o que é produzido nas propriedades produtoras de grãos do estado de Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, os dados de produtividade são ponderados levando-se em consideração a área plantada de cada propriedade. Cada propriedade e sua área representam um percentual da produtividade do município. Além disso, a área plantada de cada município contribui para a produtividade total do estado de Mato Grosso do Sul. Esse processo garante que propriedades e municípios com áreas maiores tenham um impacto proporcionalmente maior na produtividade média final do município ou do estado.

Adicionalmente, é realizado um mapeamento detalhado da cobertura do solo no estado de Mato Grosso do Sul para identificar a extensão das principais culturas. O levantamento inclui o registro das coordenadas geográficas e é executado pela equipe técnica, que cobre extensas áreas percorrendo milhares de quilômetros e registrando pontos de GPS. Após esse levantamento, as informações são corroboradas com imagens de satélite para finalizar o trabalho de sensoriamento, resultando na determinação da área plantada estadual.

No entanto, a APROSOJA/MS, buscando fornecer informações preliminares do campo, iniciou neste ciclo, durante o período de produtividade, o levantamento da produtividade com base em informações fornecidas por lideranças regionais, produtores, sindicatos e representantes de instituições privadas. O objetivo é fornecer informações preliminares sobre a produtividade municipal em cada região acompanhada no estado de Mato Grosso do Sul. É importante ressaltar que essa metodologia não substitui a utilizada pelo projeto, mas será utilizada como um novo indicativo.

SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 03 – Condições das lavouras da região nordeste

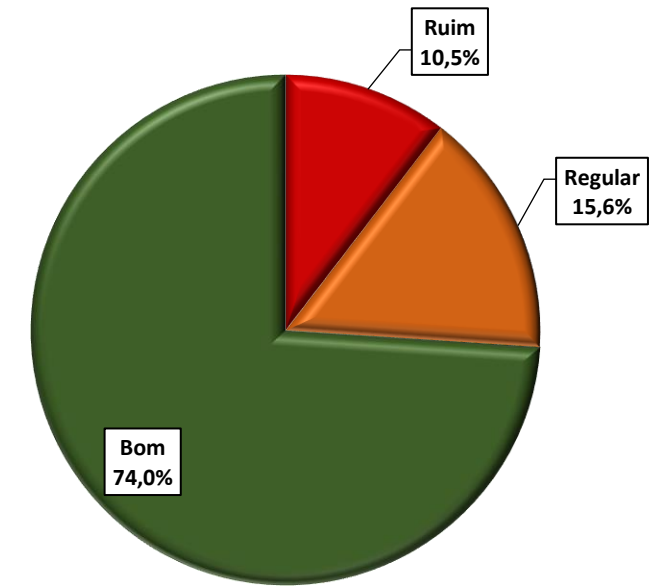


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	103.048,66	68,55	59,44	48,00	60,00	80,0%	10,0%	10,0%
Camapuã	32.192,36	61,45	60,63	55,00	68,00	75,0%	15,0%	10,0%
Coxim	15.795,13	60,19	51,30	50,00	50,00	80,0%	10,0%	10,0%
Jaraguari	46.901,83	64,88	56,85	37,00	60,00	75,0%	15,0%	10,0%
Pedro Gomes	20.727,95	62,35	54,69	45,00	58,00	80,0%	10,0%	10,0%
Rio Negro	7.619,93	66,41	53,81	50,00	54,00	80,0%	10,0%	10,0%
Rio Verde de Mato Grosso	30.368,55	62,89	57,49	45,00	48,00	60,0%	25,0%	15,0%
Rochedo	12.277,28	57,03	53,70	45,00	48,00	65,0%	20,0%	15,0%
São Gabriel do Oeste	127.886,91	74,84	67,93	55,00	75,00	70,0%	20,0%	10,0%
Sonora	65.782,07	65,28	64,37	52,00	70,00	75,0%	15,0%	10,0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

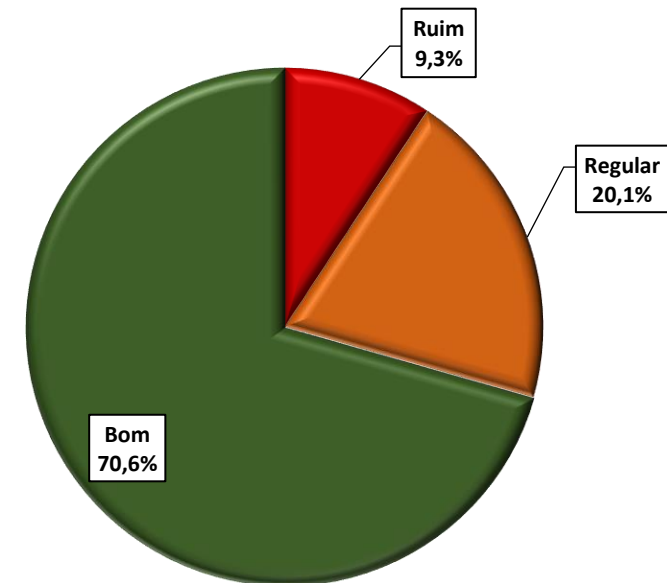
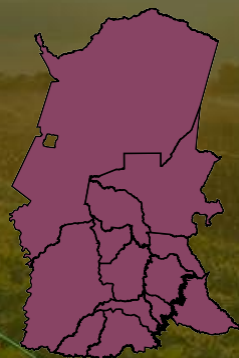


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	3.019,22	66,90	50,95	40,00	60,00	60%	30%	10%
Alcinópolis	7.591,09	76,85	73,21	62,00	80,00	90%	10%	0%
Aparecida do Taboado	281,57	60,92	49,25	20,00	60,00	40%	40%	20%
Cassilândia	17.801,51	61,09	55,20	40,00	65,00	70%	25%	5%
Chapadão do Sul	110.681,33	73,41	67,42	42,00	85,00	70%	20%	10%
Costa Rica	74.812,94	73,11	69,12	50,00	85,00	75%	17%	8%
Figueirão	5.099,44	59,18	48,40	30,00	60,00	50%	35%	15%
Inocência	2.750,40	45,72	50,95	50,00	-	50%	35%	15%
Paraíso das Águas	90.291,76	63,59	59,36	30,00	86,00	70%	20%	10%
Paranaíba	2.172,94	60,66	48,15	38,00	55,00	50%	45%	5%
Selvíria	424,20	61,00	29,72	10,00	40,00	40%	20%	40%
Três Lagoas	1.668,41	64,35	35,67	26,00	-	20%	40%	40%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

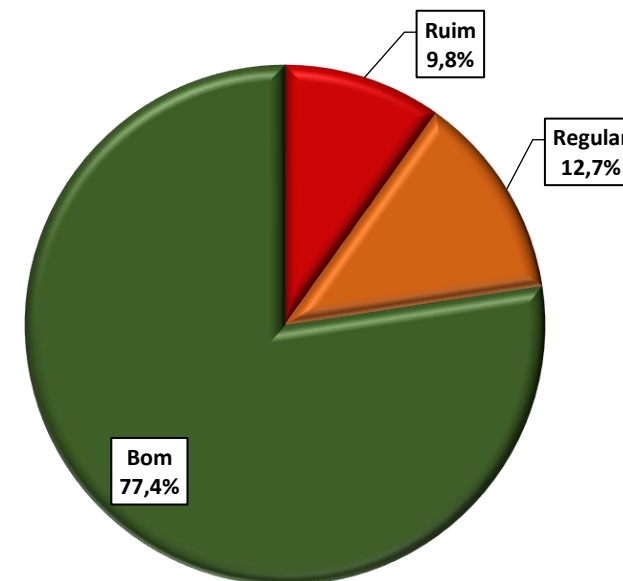


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	20.987,57	56,29	49,60	5,00	40,00	65,0%	15,0%	20,0%
Aquidauana	1.358,92	49,63	27,24	12,00	35,00	75,0%	15,0%	10,0%
Bela Vista	77.915,72	50,74	35,05	18,00	60,00	70,0%	20,0%	10,0%
Bodoquena	11.374,54	66,20	58,34	32,00	53,00	70,0%	20,0%	10,0%
Bonito	74.994,26	66,05	43,14	8,00	74,00	75,0%	15,0%	10,0%
Caracol	14.889,19	36,05	31,77	30,00	50,00	80,0%	10,0%	10,0%
Corumbá	4.989,43	61,91	54,56	-	-	80,0%	10,0%	10,0%
Guia Lopes da Laguna	29.243,44	59,39	49,48	28,00	68,00	80,0%	15,0%	5,0%
Jardim	33.775,50	60,51	56,05	38,00	72,00	80,0%	15,0%	5,0%
Maracaju	360.162,61	70,44	53,16	24,00	71,00	80,0%	10,0%	10,0%
Miranda	11.626,20	58,83	51,85	12,00	52,00	80,0%	10,0%	10,0%
Nioaque	20.041,08	55,60	48,99	-	-	75,0%	15,0%	10,0%
Porto Murtinho	7.443,61	59,28	60,46	48,00	71,00	75,0%	15,0%	10,0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

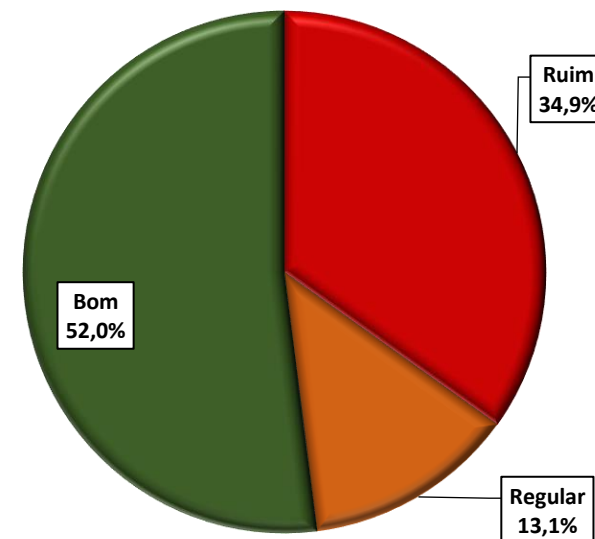
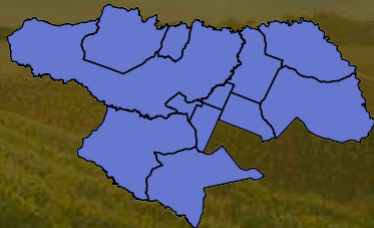


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	2.665,02	62,61	55,18	13,50	79,00	60,0%	10,0%	30,0%
Campo Grande	120.249,14	68,37	49,76	35,00	64,00	50,0%	20,0%	30,0%
Dois irmãos do Buriti	20.403,10	63,83	33,75	2,50	50,00	30,0%	10,0%	60,0%
Nova Alvorada do Sul	76.448,69	59,53	45,86	35,00	55,00	50,0%	15,0%	35,0%
Ribas do Rio Pardo	26.276,14	54,40	43,31	35,00	50,00	70,0%	20,0%	10,0%
Rio Brilhante	169.379,68	58,73	51,25	35,00	70,00	60,0%	10,0%	30,0%
Santa Rita do Pardo	6.367,99	61,20	45,86	40,00	50,00	60,0%	10,0%	30,0%
Sidrolândia	272.245,08	69,06	39,16	4,20	60,00	50,0%	10,0%	40,0%
Terenos	42.527,27	65,54	43,31	30,00	55,00	40,0%	20,0%	40,0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

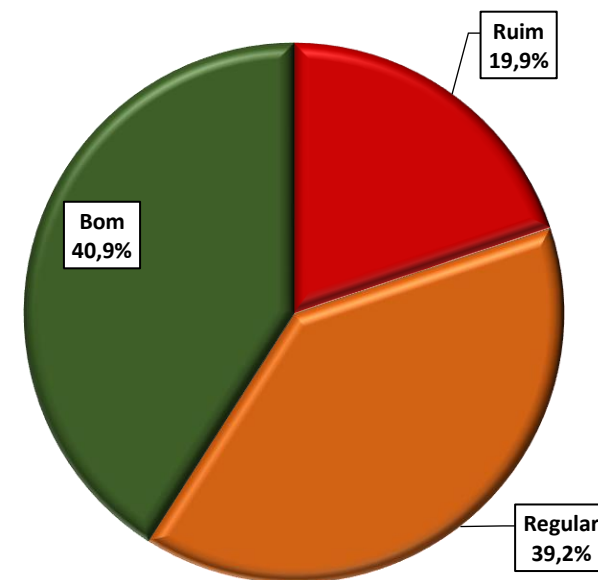


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.725,41	61,55	46,70	35,00	55,00	30%	50%	20%
Caarapó	127.715,57	59,55	44,79	30,00	60,00	40%	40%	20%
Deodápolis	25.277,82	58,33	36,85	22,00	60,00	40%	40%	20%
Douradina	18.474,15	43,67	40,76	30,00	55,00	40%	40%	20%
Dourados	253.945,83	54,43	44,41	15,00	65,00	40%	40%	20%
Fátima do Sul	16.094,44	56,18	41,10	30,00	52,00	40%	40%	20%
Glória de Dourados	9.434,46	54,29	33,12	20,00	45,00	30%	50%	20%
Itaporã	98.603,83	57,19	48,40	40,00	55,00	45%	35%	20%
Ivinhema	29.668,39	57,11	42,03	25,00	60,00	40%	40%	20%
Juti	42.347,56	53,02	37,87	28,00	55,00	50%	30%	20%
Vicentina	9.760,25	53,97	42,88	35,00	50,00	40%	50%	10%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

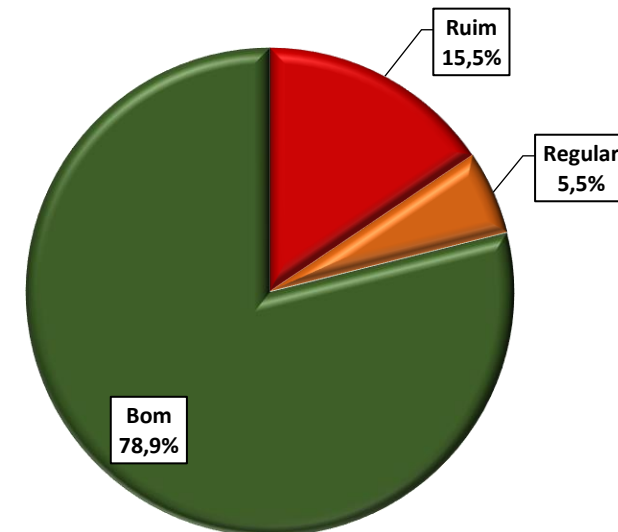
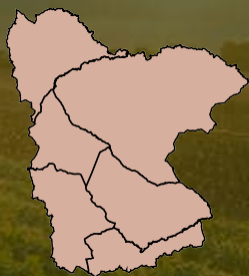


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.364,04	63,26	48,91	8,00	70,00	80%	10%	10%
Ponta Porã	339.376,50	67,38	50,44	35,00	64,00	80%	5%	15%
Laguna Carapã	127.947,13	63,17	56,05	40,00	70,00	80%	5%	15%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.



Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

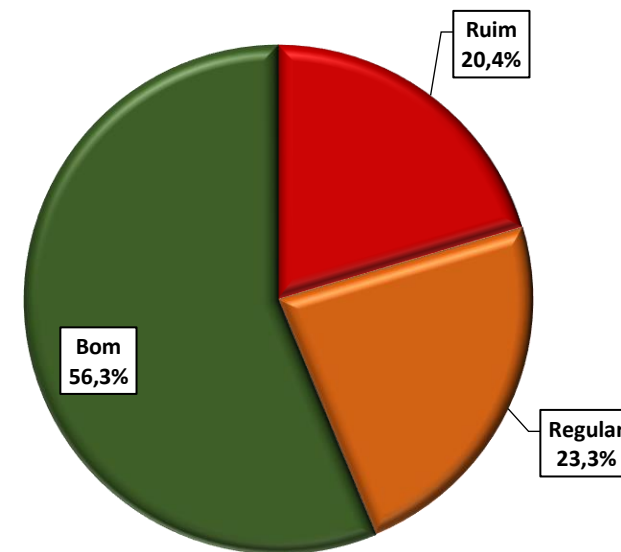
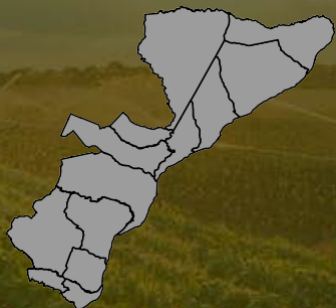


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	127.093,36	68,95	57,24	32,00	75,80	60,0%	20,0%	20,0%
Amambai	137.545,91	56,86	46,36	28,80	64,30	55,0%	25,0%	20,0%
Coronel Sapucaia	31.186,85	46,84	47,13	38,00	55,00	50,0%	25,0%	25,0%
Tacuru	26.199,87	56,03	47,81	35,00	59,00	55,0%	25,0%	20,0%
Paranhos	22.223,06	51,77	52,03	40,00	62,73	55,0%	25,0%	20,0%
Sete Quedas	36.790,54	54,27	52,73	40,00	65,00	55,0%	25,0%	20,0%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se em R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

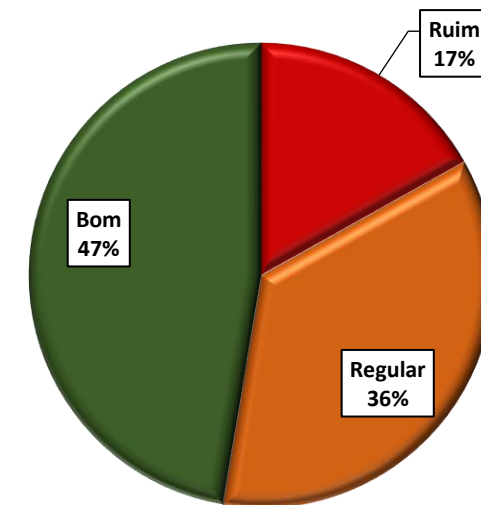
Baixa: grãos chochos.

Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2022/2023 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2023/2024 (sc/ha)	Avaliação preliminar 12/04/2024		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	46.844,02	51,32	49,68	35,00	60,00	40%	40%	20%
Bataguassu	14.631,96	56,13	50,95	31,00	55,00	40%	40%	20%
Batayporã	31.647,44	57,83	58,59	35,00	70,00	60%	30%	10%
Eldorado	32.442,31	35,03	37,46	30,00	50,00	60%	23%	17%
Iguatemi	61.771,74	59,74	50,67	32,80	68,50	65%	20%	15%
Itaquiraí	69.794,81	56,11	48,91	31,00	65,00	40%	40%	20%
Japorã	7.315,99	50,67	44,65	-	-	55%	30%	15%
Jateí	37.520,88	56,24	48,79	40,00	55,00	50%	40%	10%
Mundo Novo	13.008,34	45,57	33,77	20,00	40,00	50%	40%	10%
Naviraí	134.064,55	58,07	50,95	35,00	65,00	40%	40%	20%
Nova Andradina	51.453,17	52,57	48,40	40,00	55,00	40%	40%	20%
Novo Horizonte do Sul	12.236,09	59,91	41,37	30,00	59,00	50%	40%	10%
Taquarussu	8.882,99	50,69	44,67	30,00	50,00	50%	44%	6%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste



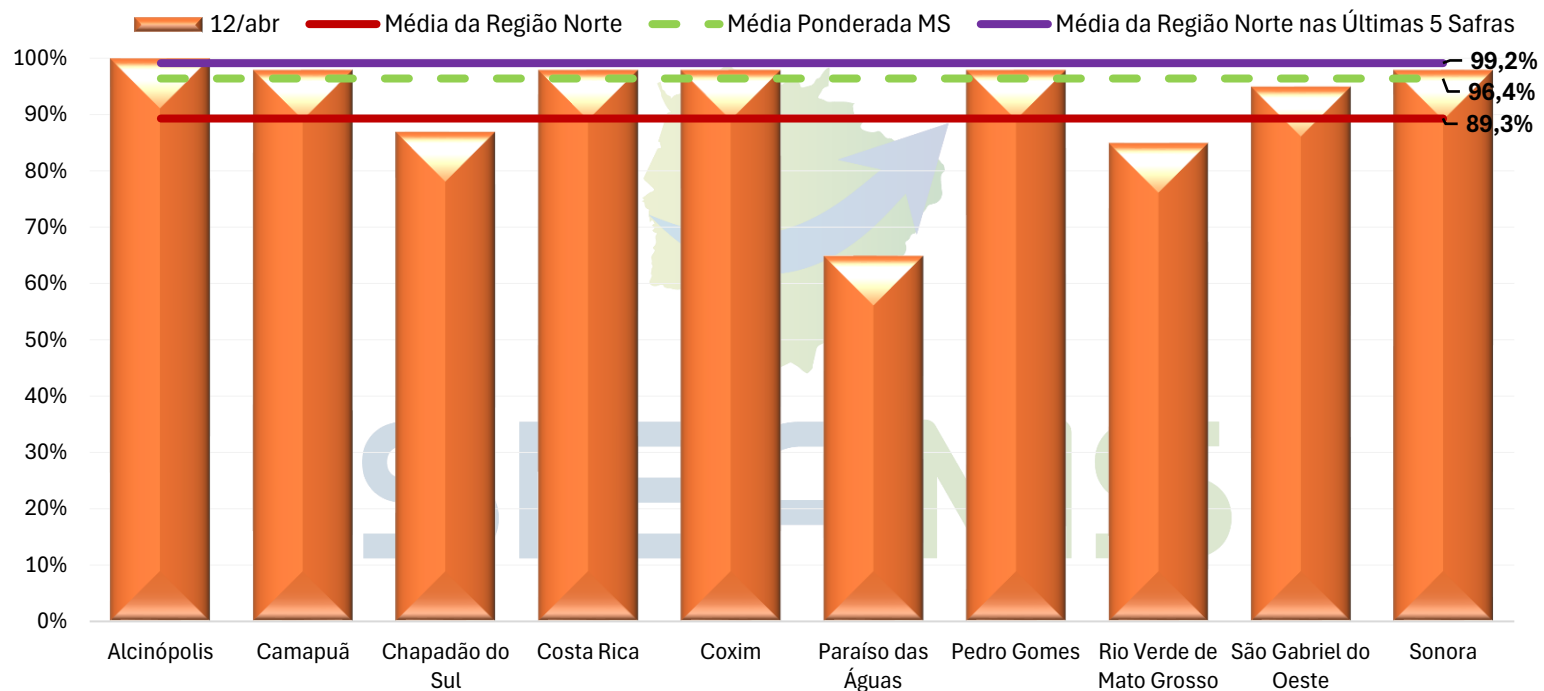
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 12/04/2024**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **96,4%**.

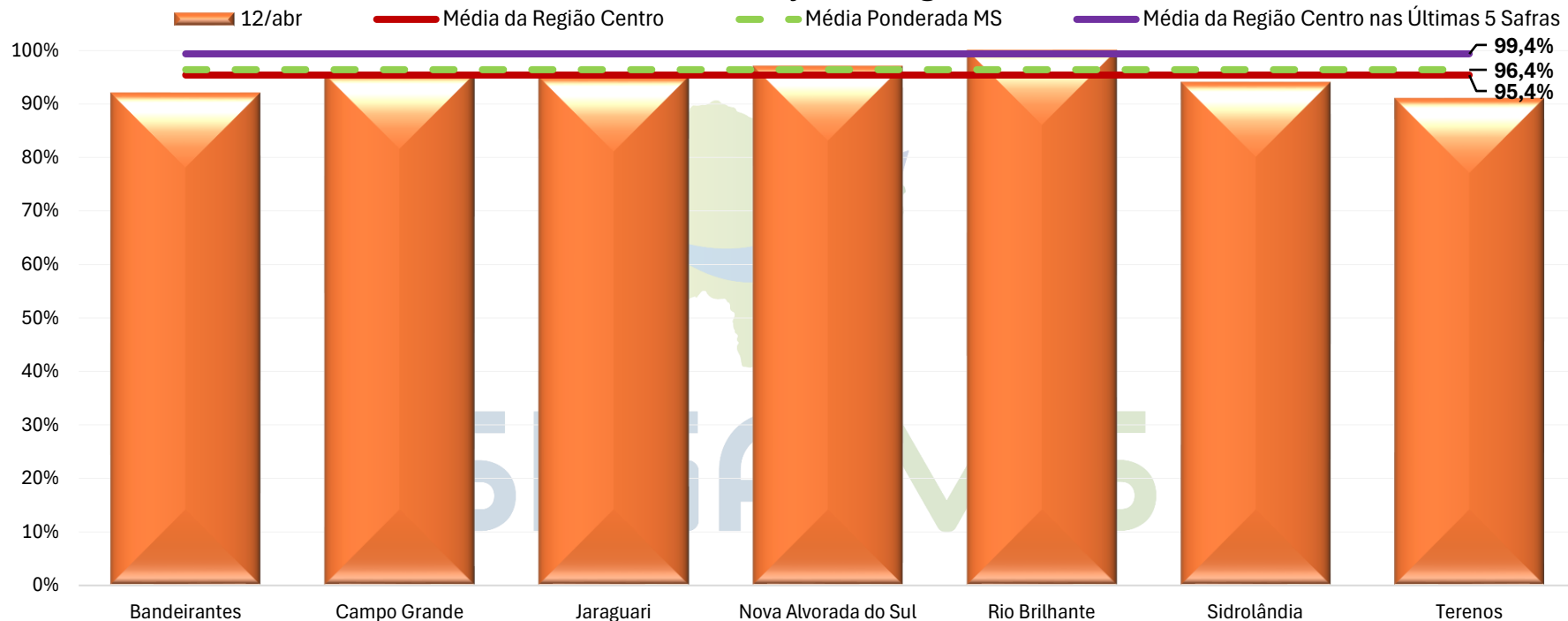
Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024

Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS

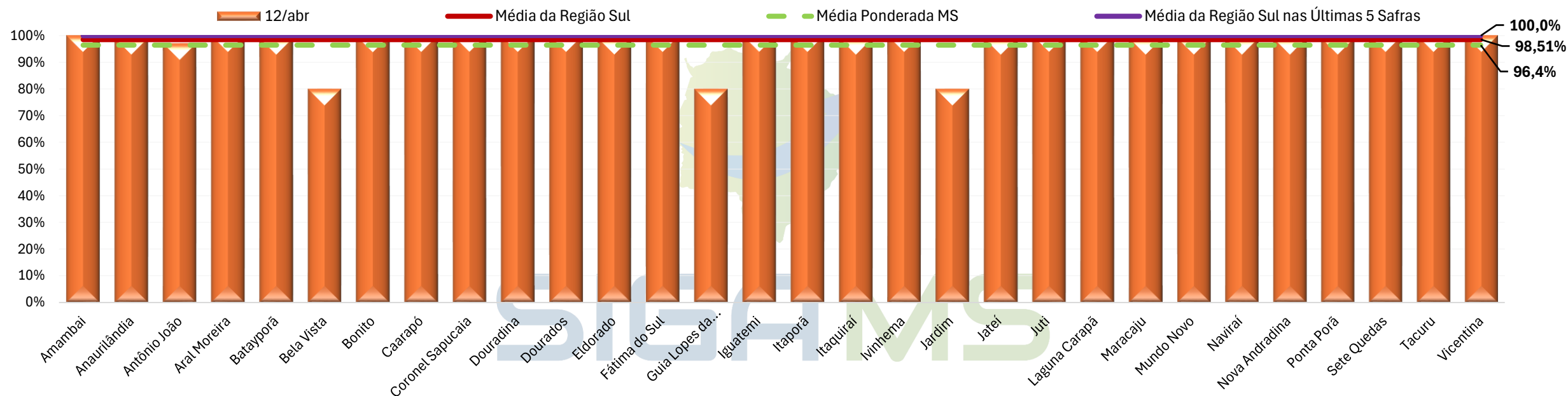


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 98,5%, enquanto a região centro está com 95,4% e a região norte com 89,3% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **4,111 milhões de hectares**.

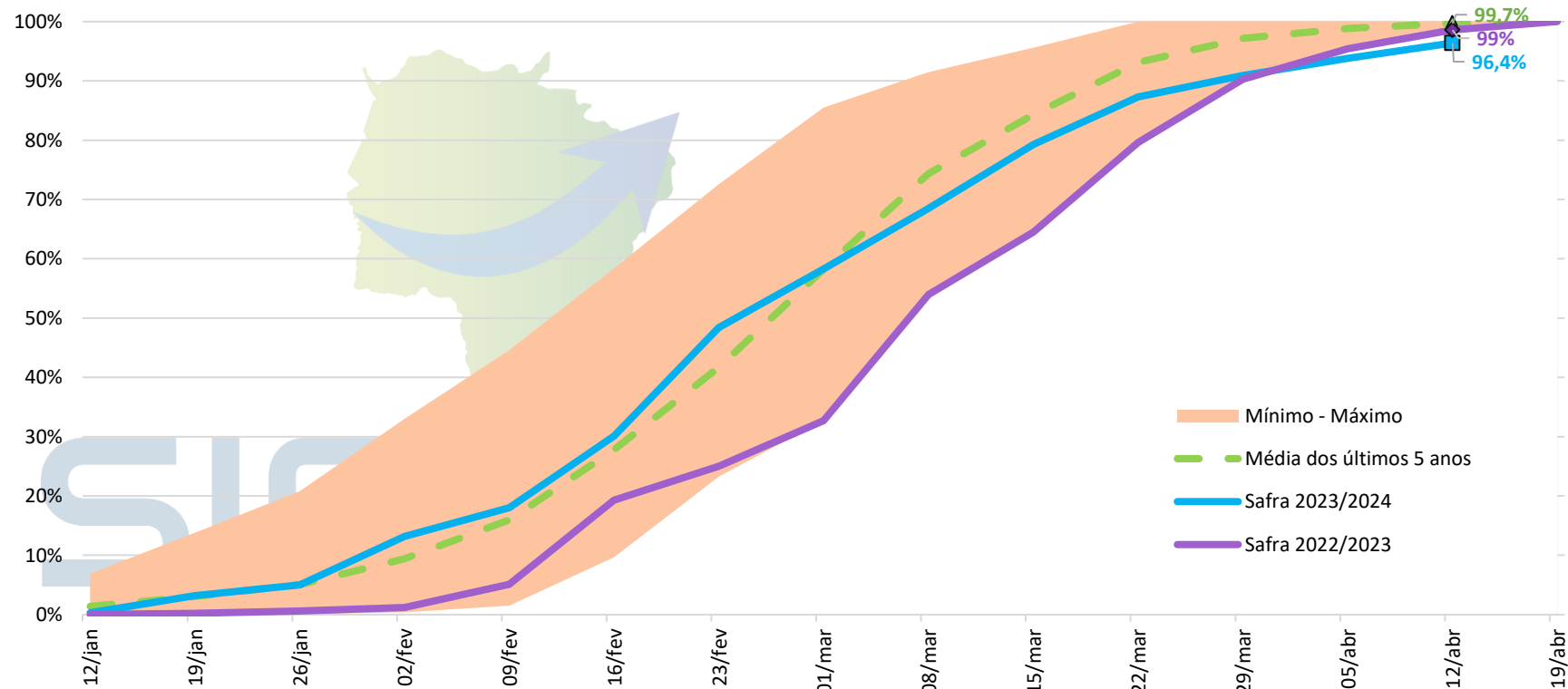
COLHEITA DA SOJA SAFRA 2023/2024



No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2023/2024, encontra-se inferior em 2,2 pontos percentuais em relação à safra 2022/2023, para a data de 12 de abril.

Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2023/2024



A área de soja no estado continua em constante crescimento. A estimativa é de que a safra seja 6,5% maior em relação ao ciclo anterior (2022/2023), atingindo uma área de 4,265 milhões de hectares. Após uma amostragem significativa da área de soja de 690 mil hectares, observou-se uma redução na produtividade. Portanto, a produtividade estimada é de 50,5 sc/ha, uma retração de 19,12%. Isso gera a expectativa de uma produção de 12,923 milhões de toneladas, uma redução de 13,89% quando comparada ao ciclo anterior.

As informações preliminares municipais não interferem no levantamento de produtividade realizado pela equipe de campo. As revisões da produtividade estadual só serão realizadas quando o projeto atingir um nível significativo de amostragem da área de soja no estado de Mato Grosso do Sul.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Em relação às nossas expectativas iniciais, notamos uma queda de 6,5% tanto na produção quanto na produtividade. A produção diminuiu de 13,818 milhões de toneladas para 12,923 milhões, resultando em uma redução de 895 mil toneladas. Da mesma forma, a produtividade caiu de 54 sacas por hectare (sc/ha) para 50,5 sc/ha, uma redução de 3,5 sc/ha.
2. No estado de Mato Grosso do Sul, foram identificados quatro níveis distintos de lavouras. As primeiras são as lavouras que provavelmente perderam entre 40% e 60% da área cultivada devido à estiagem. Em seguida, temos áreas bem estruturadas que, apesar das chuvas isoladas, apresentam uma produtividade menor devido à quantidade reduzida de vagens totalmente granadas e algumas vagens sem granação. A terceira categoria engloba é de áreas que, apesar do plantio tardio, foram favorecidas por chuvas até o final do ciclo de cultivo, resultando em uma produtividade de alto potencial. Por último, é composto por áreas que passaram por um replantio tardio, colocando sua produção em alto risco devido ao descompasso com o ciclo ideal de cultivo. Essa análise destaca a complexidade e os desafios enfrentados pelos agricultores no estado e a importância de estratégias de manejo adequadas para cada situação.

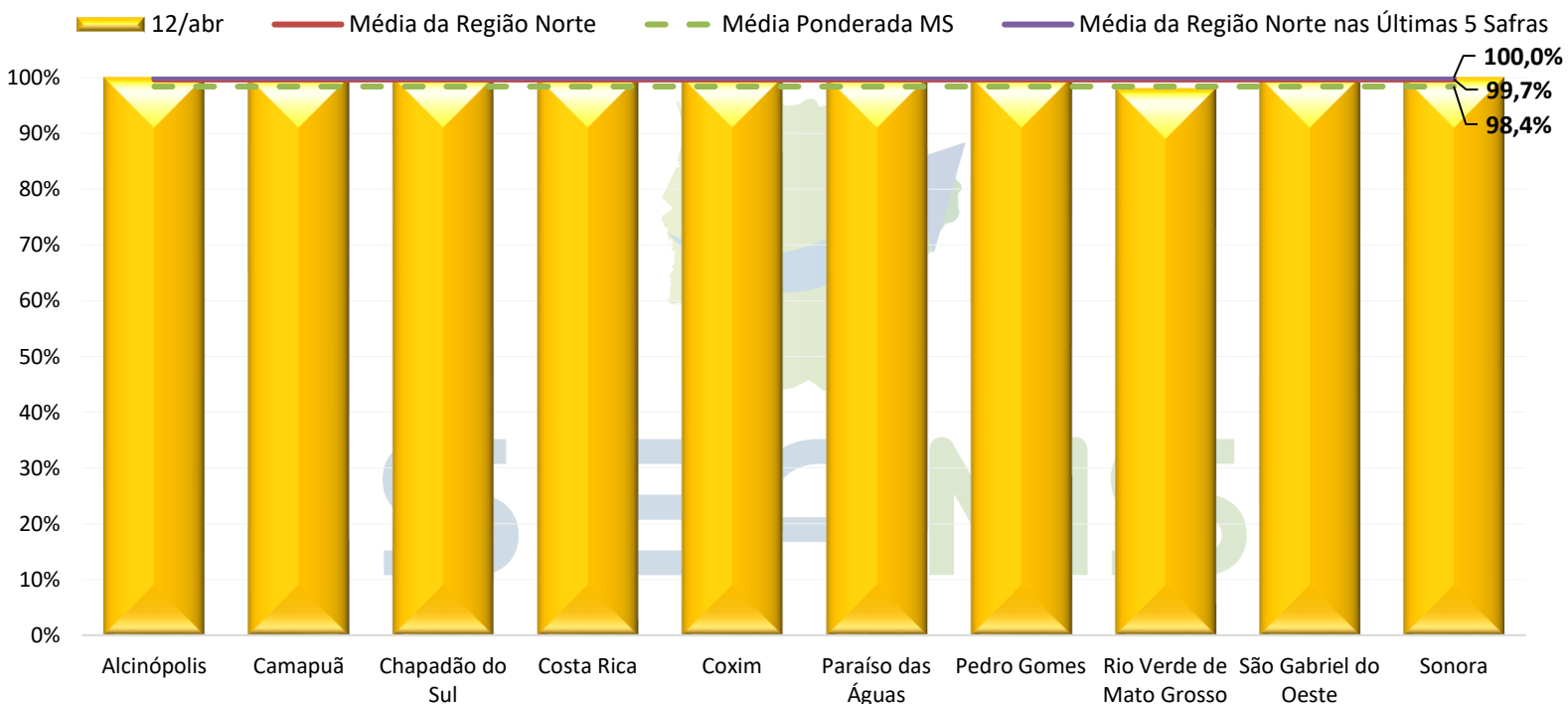
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Evolução do plantio de milho

Nos gráficos 15, 16 e 17, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 12/04/2024, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou 98,4%.

Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS

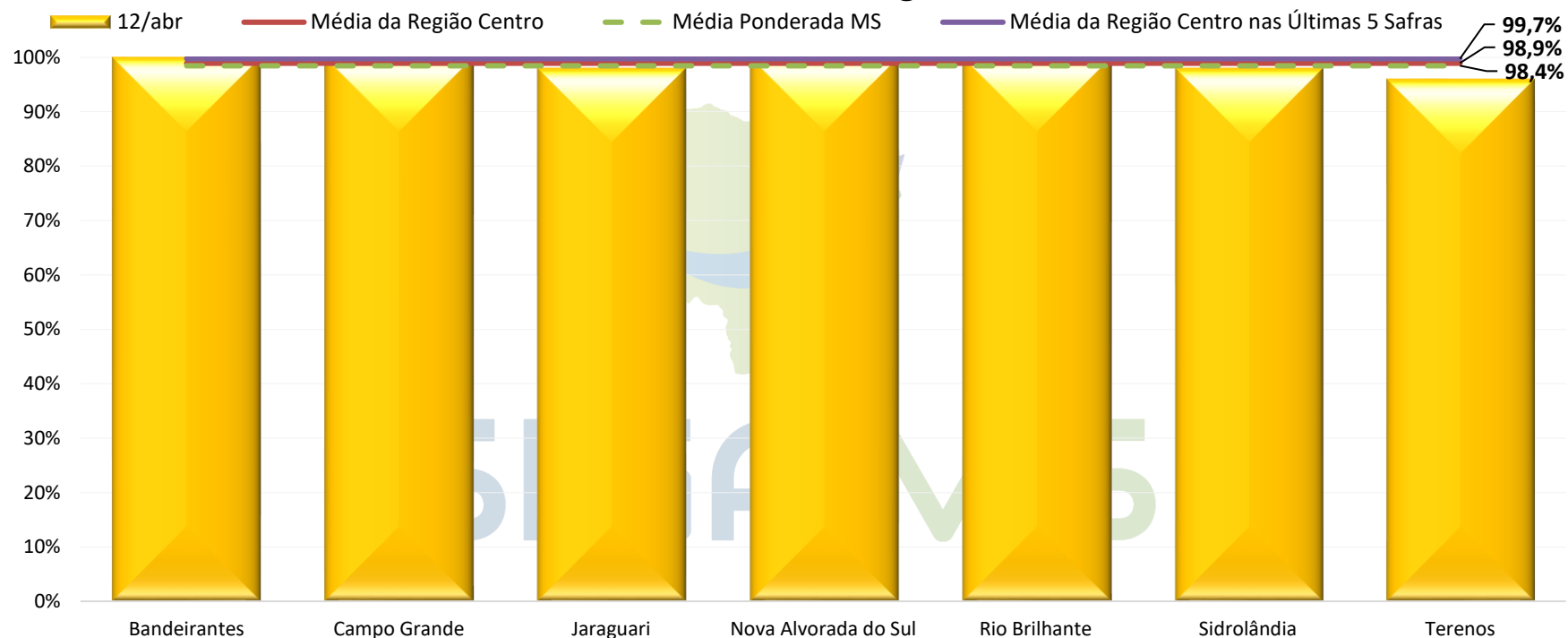


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS

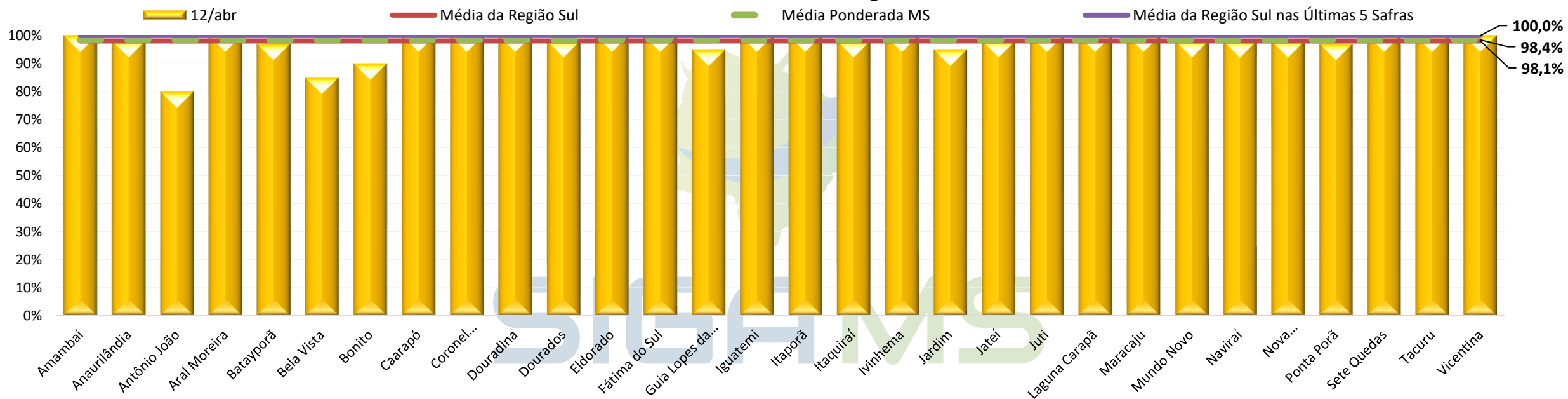


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte finalizou o plantio, enquanto a região centro está com 98,9% e a região sul com 98,1% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **2,182 milhões de hectares**.

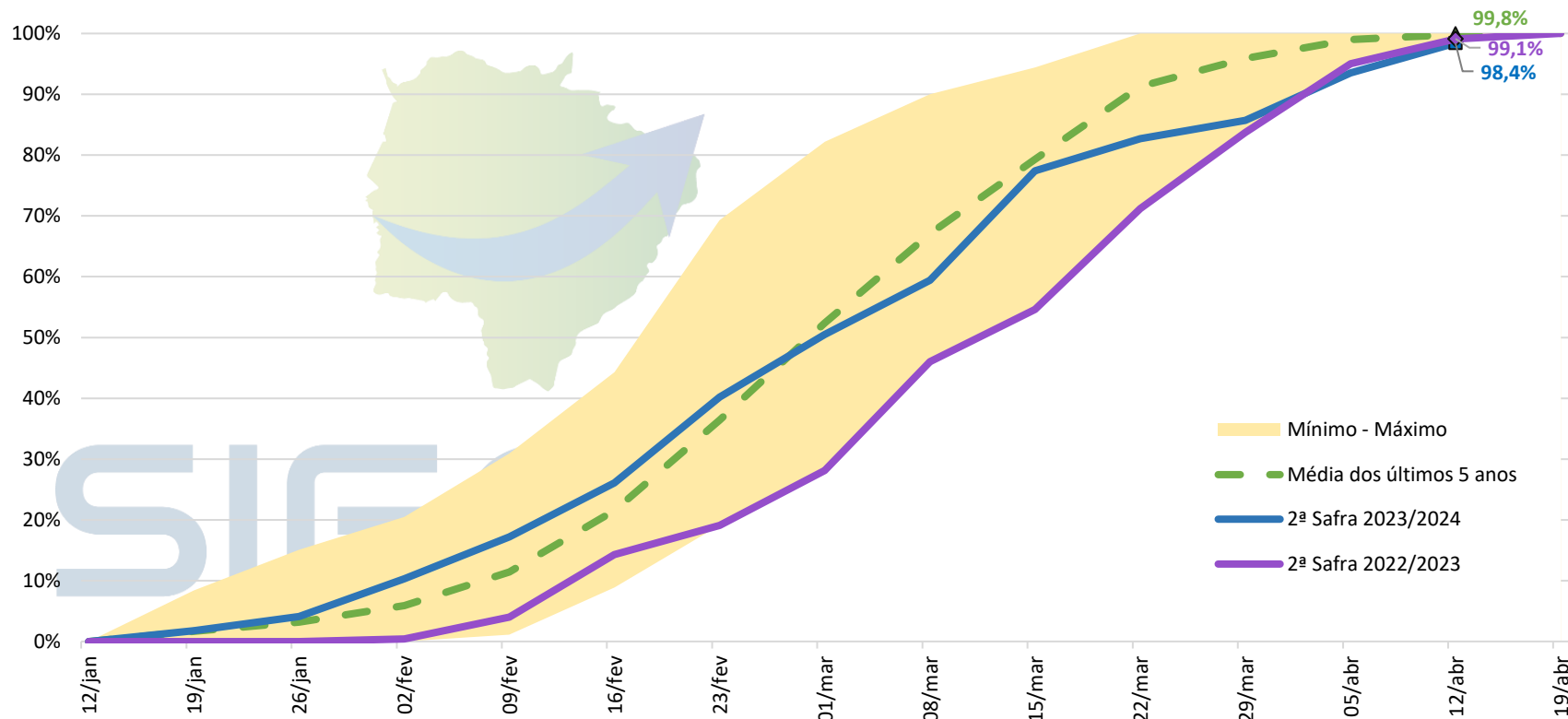
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2023/2024

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2022/23 e 2023/24 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na 2ª safra 2023/2024, encontra-se inferior 0,7 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2022/2023, para a data de 12 de abril.

Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE MILHO 2ª SAFRA 2023/2024 EM NÚMEROS

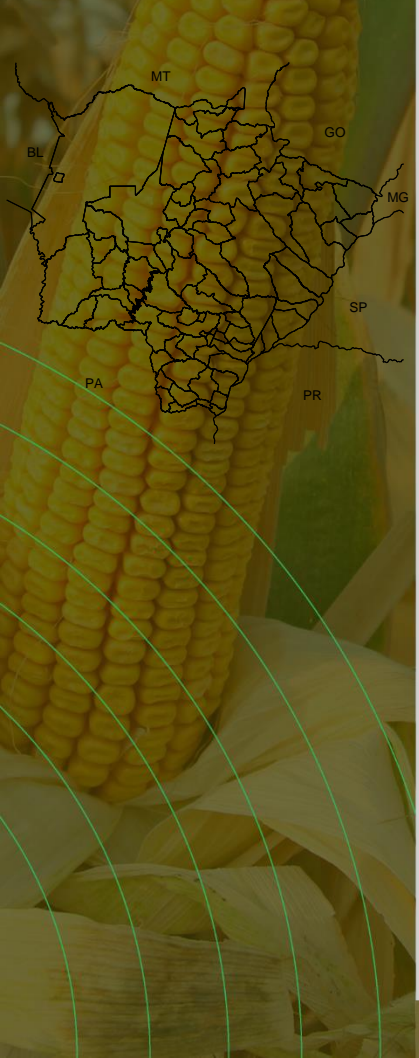
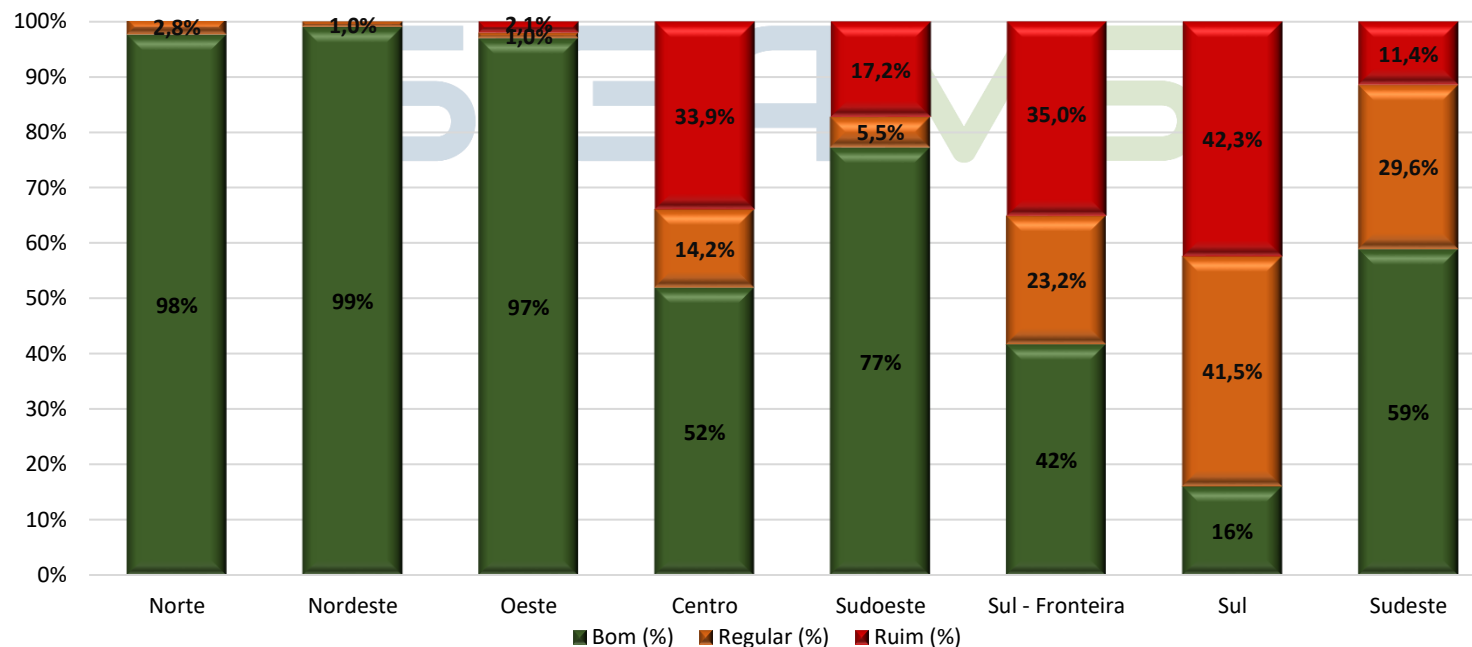


Tabela 10 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	97,6%	2,8%	0,0%	172.344,24	5.025,10	0,00
Nordeste	99,0%	1,0%	0,0%	105.116,43	1.064,14	0,00
Oeste	97,0%	1,0%	2,1%	402.933,44	4.067,48	8.596,27
Centro	52,0%	14,2%	33,9%	215.982,15	58.928,74	140.704,24
Sudoeste	77,3%	5,5%	17,2%	218.240,58	15.552,53	48.619,27
Sul - Fronteira	41,7%	23,2%	35,0%	76.923,80	42.800,66	64.533,75
Sul	16,1%	41,5%	42,3%	70.602,22	181.635,48	184.975,21
Sudeste	58,9%	29,6%	11,4%	117.912,97	59.316,23	22.889,88
Total				1.380.055,83	368.390,36	470.318,62

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 19 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2023/2024



A estimativa é que a safra seja 5,82% menor em relação ao ciclo passado (2022/2023), atingindo a área de 2,218 milhões de hectares. A produção é estimada em 11,4 milhões de toneladas, uma queda de 19,23%, e a produtividade é prevista em 86,3 sacas por hectare, uma retração de 14,25%.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. Algumas regiões do estado possuem um risco elevado ao plantar fora da melhor janela de semeadura, que se concentra entre 13 de janeiro e 10 de março. Eventos climáticos adversos, como estiagem, geada e queda de granizo, podem ocorrer e prejudicar a cultura. Portanto, é crucial que o produtor esteja atento ao zoneamento agrícola de risco climático e verifique o histórico climático da propriedade ou região antes de iniciar a semeadura.
2. É altamente recomendável evitar o plantio tardio no estado, pois isso pode resultar em uma queda significativa na produtividade e um aumento nas infestações por cigarrinha.
3. A 2ª safra de milho de 2023/2024 já registra perda de potencial produtivo em decorrência do estresse hídrico. Em diversas regiões do estado, incluindo sul, sudoeste, sul-fronteira e sudeste, as lavouras enfrentaram um período de 10 a 30 dias sem precipitação. Essa situação adversa impactou uma área total de 470 mil hectares.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,265 Milhões de ha	54 Sc/ha	13,818 Milhões de Ton.	112,43 R\$ /sc*	44,08% Safrá 2023/24

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,218 Milhões de ha	86,3 Sc/ha	11,485 Milhões de Ton.	49,14 R\$ /sc*	88,85% Safrá 2023

*Preço disponível 15/04/2024

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE MARÇO



Análises da precipitação observada (mm) no mês de março de 2024

No mês de março de 2024, em grande parte do estado observou-se chuvas abaixo da média histórica com chuvas entre 0-80 mm, principalmente nas regiões centro-sul, leste e sudoeste do estado. Por outro lado, municípios das regiões norte, extremo norte e nordeste do estado as chuvas ficaram acima da média histórica, com acumulados de chuvas entre 120-240 mm (Figura 02). Pela análise do número de dias com chuvas abaixo de 1 mm, mostrada na Figura 03, observa-se que nas regiões centro-sul, oeste e sudeste do estado, de 20 a 31 dias apresentam chuvas abaixo de 1 mm. Enquanto nas regiões norte e nordeste do estado, ocorreram chuvas acima de 1 mm durante 15 dias do mês.

Figura 02 – Precipitação acumulada

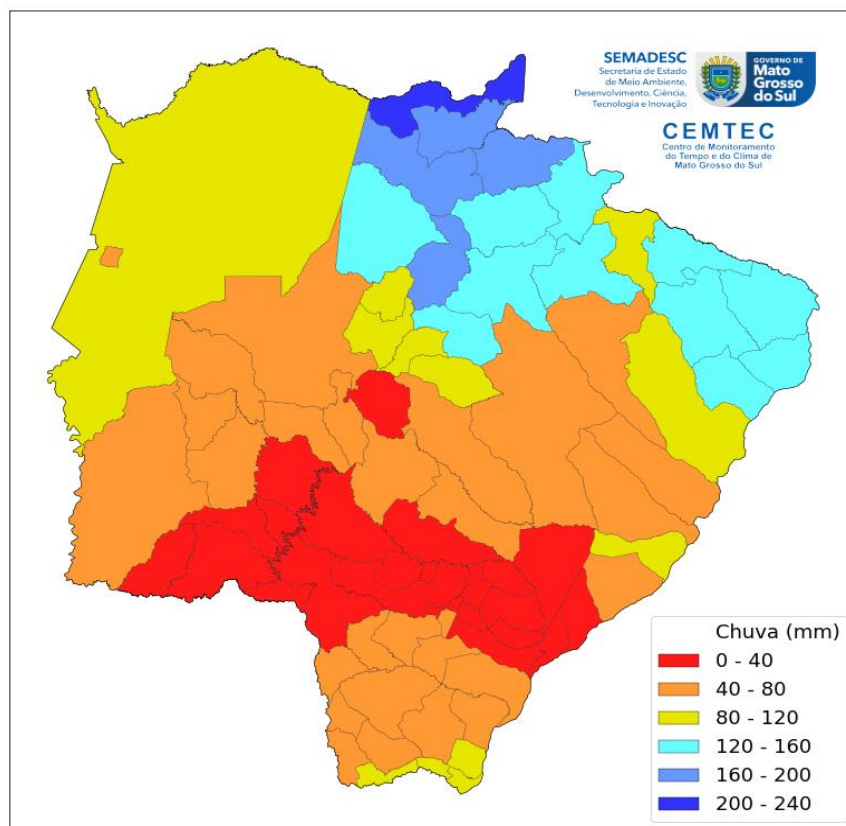
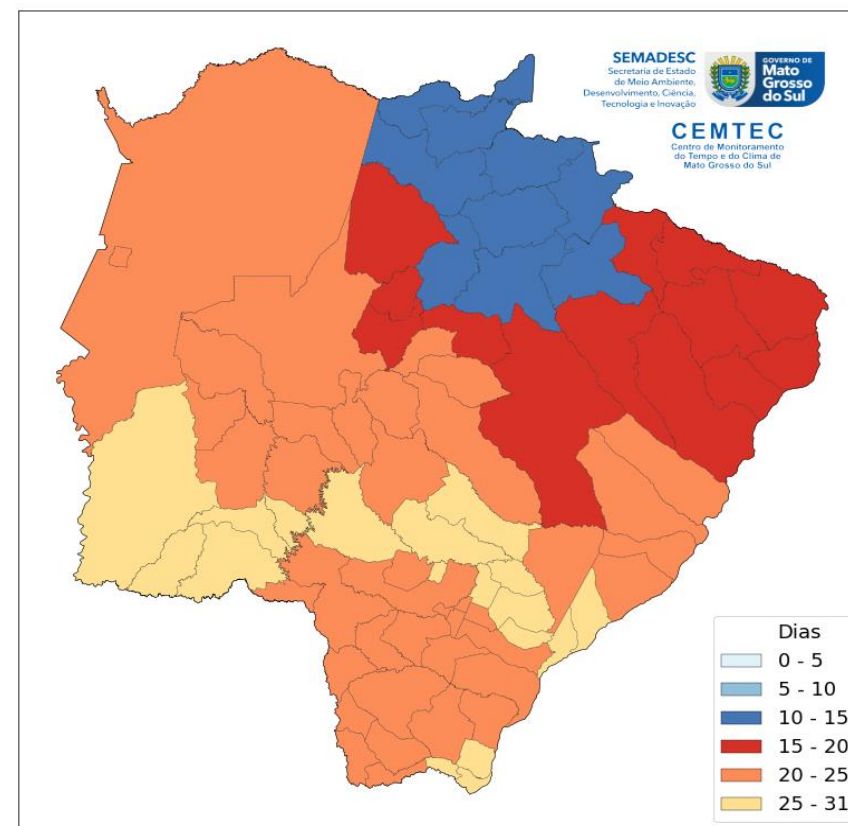


Figura 03 – Número de dias com chuvas abaixo de 1 mm



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE MARÇO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de março de 2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Em grande parte do estado, observa-se que as chuvas ficaram abaixo da média histórica.

O município com maior precipitação foi Sonora onde observou-se 390 mm de chuva acumulada em março de 2024, o que representa 106% acima da média histórica. Por outro lado, o município de Jardim observou-se acumulado de 18,6 mm no mês de março, representando 86% abaixo da média histórica.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de março de 2024

Precipitação acumulada - Março/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Sonora	390,0	189,0	106	Corumbá ¹	97,6	126,5	-23
São Gabriel do Oeste ¹	323,6	147,2	120	Amambai	92,4	133,6	-31
Chapadão do Sul*	296,2	231,6	28	Fátima do Sul - Culturama	90,0	135,9	-34
Costa Rica	228,6	203,9	12	Corguinho	88,6	163,3	-46
Camapuã*	196,2	163,3	20	Aquidauana ²	88,4	125,0	-29
Ribas do Rio Pardo	195,0	167,4	16	Itaporã	88,2	135,9	-35
Coxim**2	194,8	146,2	33	Santa Rita do Pardo*	87,8	160,3	-45
Cassilândia	193,2	213,5	-10	Rio Brilhante ³	85,1	138,7	-39
Pedro Gomes	176,4	170,3	4	Maracaju ¹	80,6	148,0	-46
Mundo Novo	159,0	120,8	32	Miranda**2	76,8	140,3	-45
Tres Lagoas ¹	153,6	147,1	4	Nova Alvorada do Sul	71,8	143,4	-50
Bandeirantes	148,0	163,3	-9	Itaquiraí	70,6	118,2	-40
Juti	143,6	138,8	3	Nova Andradina - IFMS	69,0	126,1	-45
Nhumirim - Nhecolândia	130,8	128,9	1	Dourados ³	68,9	145,5	-53
Angélica	130,2	124,0	5	Dois Irmãos do Buriti	61,8	162,3	-62
Bataguassu ²	123,2	136,3	-10	Iguatemi*	61,4	120,8	-49
Rio Verde de Mato Grosso	121,4	146,2	-17	Caarapó	61,0	138,8	-56
Sidrolândia	116,6	162,3	-28	Aral Moreira*	54,8	132,8	-59
Paranaíba	111,4	196,7	-43	Bonito	54,6	133,7	-59
Água Clara	111,2	174,0	-36	Ivinhema ³	50,0	121,8	-59
Rochedo	111,2	163,3	-32	Laguna Carapã	46,8	139,6	-66
Campo Grande ¹	108,2	149,6	-28	Porto Murtinho	33,8	128,9	-74
Ponta Porã ¹	103,2	123,3	-16	Jardim	18,6	133,7	-86

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

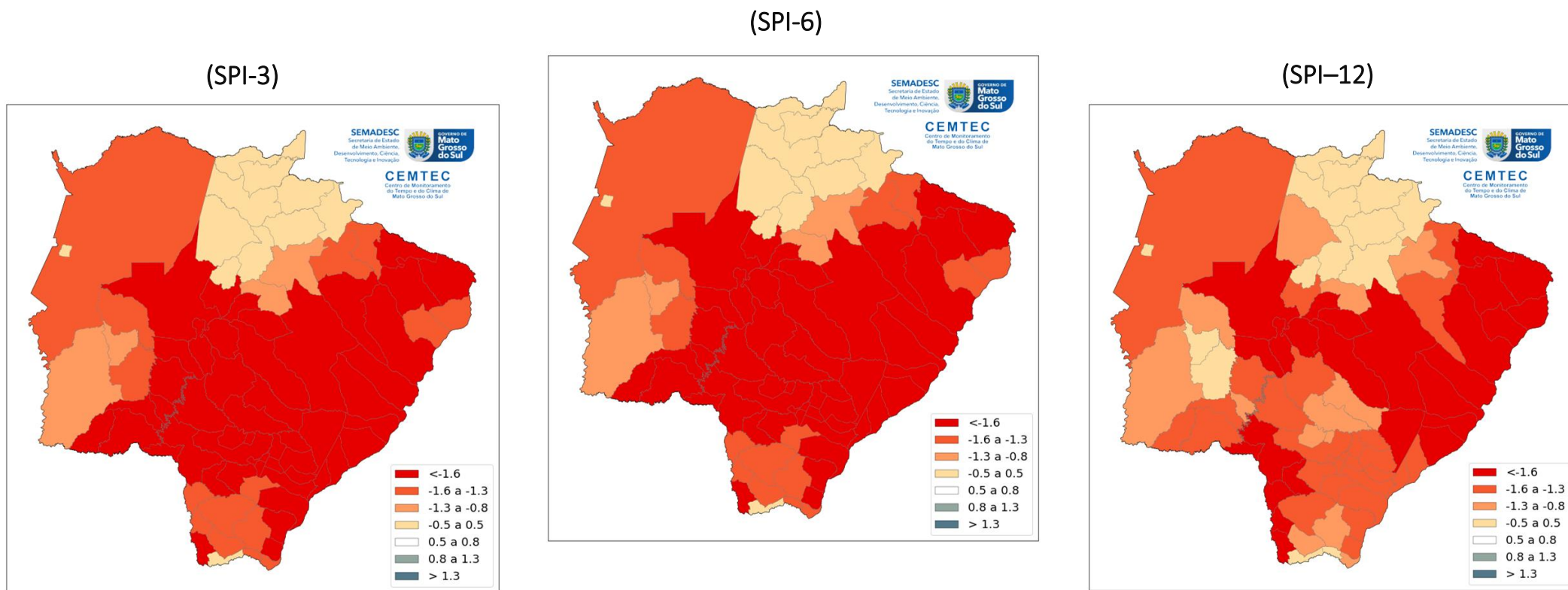
Dos 46 municípios analisados, **13** tiveram **chuvas acima da média** histórica e **33** municípios tiveram **chuvas abaixo da média** histórica.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE MARÇO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de março de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de março de 2024, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, sudeste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6 , sendo observado nas escalas do SPI (SPI-3 e SPI-6). Na escala de 12 meses, observa-se condições de secas mais intensas nas regiões central, leste e nordeste do estado. Por outro lado, em municípios da região norte do estado houve uma desintensificação nas condições de secas devido a ocorrência de chuvas significativas.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que seria esperada para o trimestre de Abril-Maio-Junho (AMJ) conforme os dados históricos. Climatologicamente, nas regiões centro-norte as chuvas variam entre 150 a 300 mm e nas regiões sul e sudeste do estado entre 300 a 500 mm. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste do estado a precipitação acumulada varia entre 100-150 mm. Segundo o modelo C3S, os índices de precipitação acumulada, para o trimestre AMJ, indicam que as chuvas ficarão abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul.

Figura 05 – Média climatológica (AMJ)

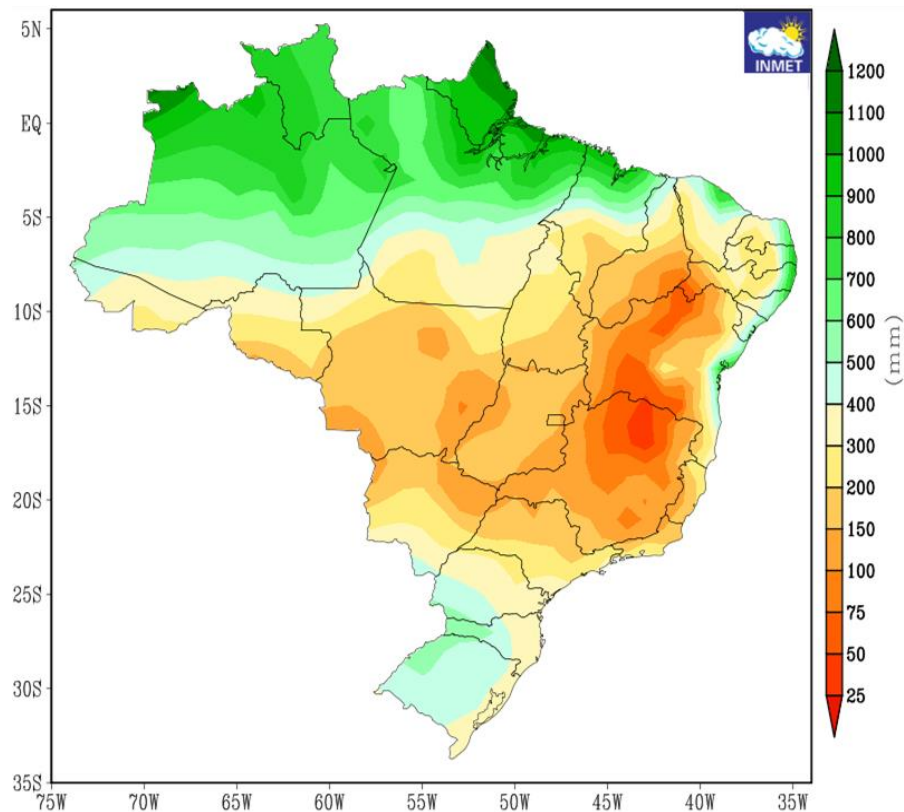
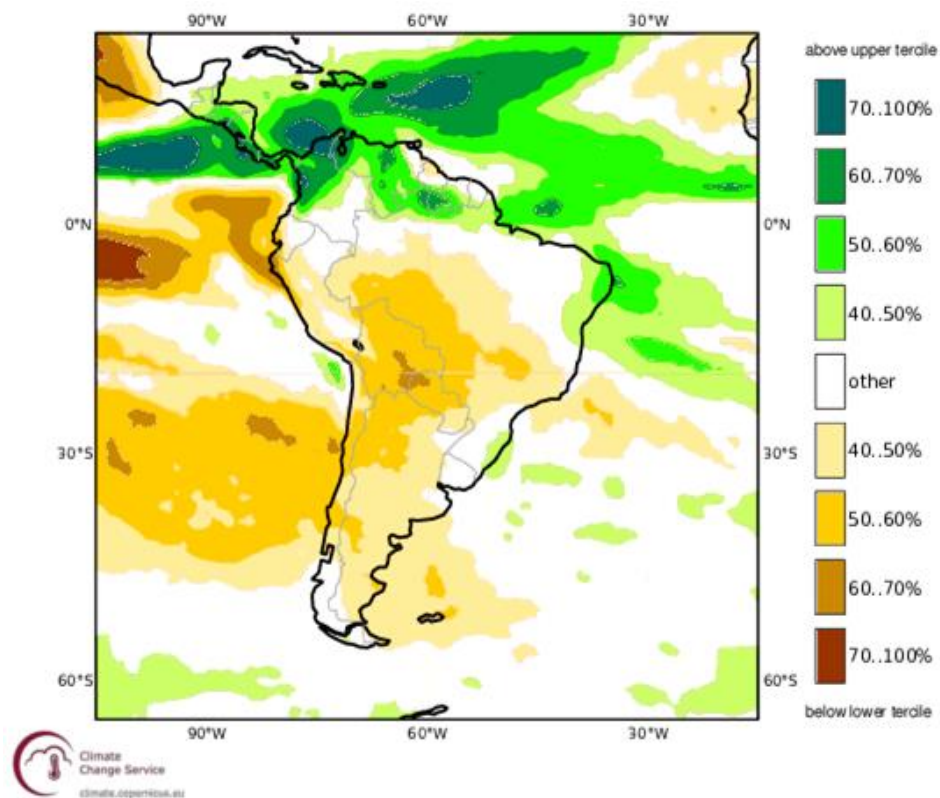


Figura 06 – Previsão probabilística (AMJ)

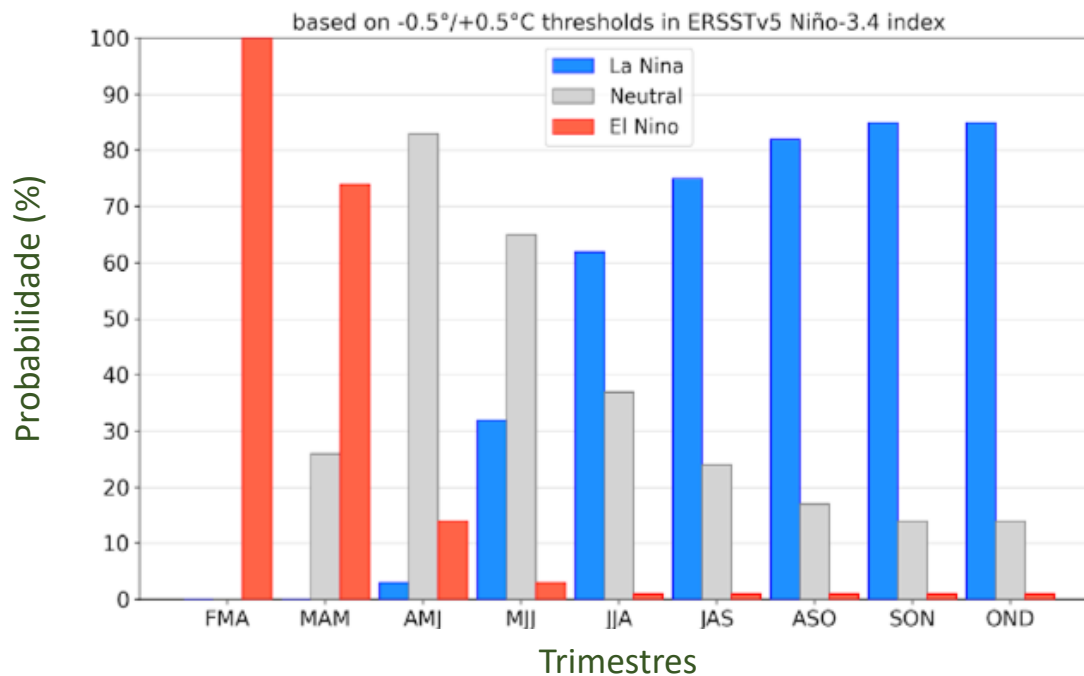


Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 83% de probabilidade de neutralidade do ENOS para o trimestre AMJ, conforme a Gráfico 19. A condição de normalidade dos fenômenos ENOS aponta para condições meteorológicas próximas a média histórica em Mato Grosso do Sul. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 19 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
FMA	0%	0%	100%
MAM	0%	26%	74%
AMJ	3%	83%	14%
MJJ	32%	65%	3%
JJA	62%	37%	1%
JAS	75%	24%	1%
ASO	82%	17%	1%
SON	85%	14%	1%
OND	85%	14%	1%

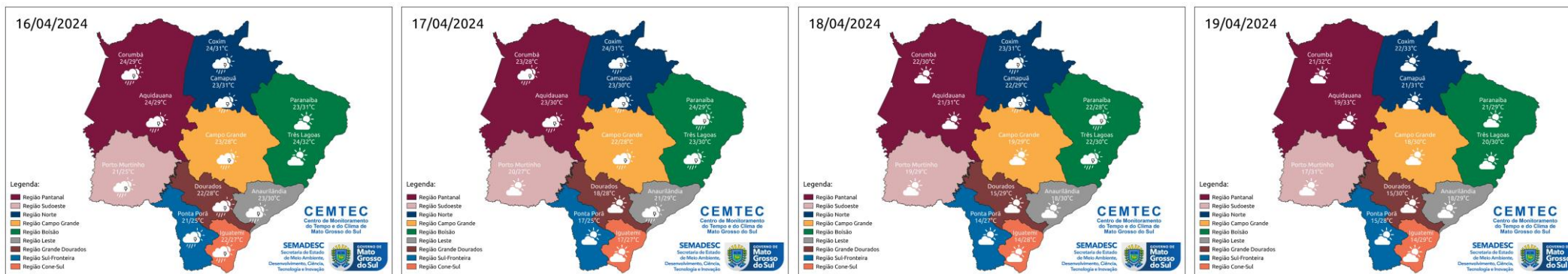
Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

O destaque para a semana no estado de MS é a ocorrência de chuvas significativas, com acumulados acima de 50 mm/24h devido ao avanço de uma frente fria. E, posteriormente, após a passagem da frente fria observa-se declínio nas temperaturas, com valores entre 13-16°C, com destaque na região sul do estado. A previsão para a semana, entre segunda (15/04) e terça-feira (16/04), indica tempo instável com probabilidade para chuvas de intensidade fraca a moderada e, pontualmente, chuvas mais intensas e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventualmente queda de granizo, principalmente nas regiões central, sul, sudeste e oeste do estado. Nestas regiões podem ocorrer acumulados significativos de chuvas, com valores acima de 50 mm em 24h.

Ressalta-se a atenção para estas regiões que já vem ocorrendo chuvas nos últimos dias. As instabilidades atmosféricas ocorrem devido ao deslocamento de cavados, aliado ao intenso transporte de calor e umidade. Além disso, a formação de um ciclone extratropical sobre a Argentina irá favorecer a formação de uma frente fria que favorece a formação de nuvens e chuvas em Mato Grosso do Sul que impulsiona o ar frio para o estado. Os ventos atuam do quadrante norte com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h. A previsão, entre quarta (17/04) e sexta-feira (19/04), com o avanço da alta pós-frontal, ou seja, a massa de ar mais frio após a frente fria, indica tempo com sol e variação de nebulosidade, principalmente na região sul do estado. Nas demais regiões do estado, não se descartam pancadas de chuvas e tempestades, principalmente na quarta-feira (17). Essas instabilidades atmosféricas ocorrem devido o avanço da frente fria pelo estado. Entre quarta (17/04) e quinta-feira (18/04), com o avanço da alta pós-frontal, estão previstas temperaturas mínimas entre 13-17°C e máximas entre 25-29°C para as regiões sul e sudeste. Pontualmente, podem ocorrer temperaturas abaixo dos 13°C, com destaque na região sul do estado. Nas regiões sudoeste e pantaneira esperam-se mínimas entre 19-23°C e máximas entre 27-31°C. Para as regiões norte e bolsão esperam-se mínimas entre 22-24°C e máximas de até 30-32°C. Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 17-22°C e máximas entre 27-29°C. Os ventos atuam do quadrante sul com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h.

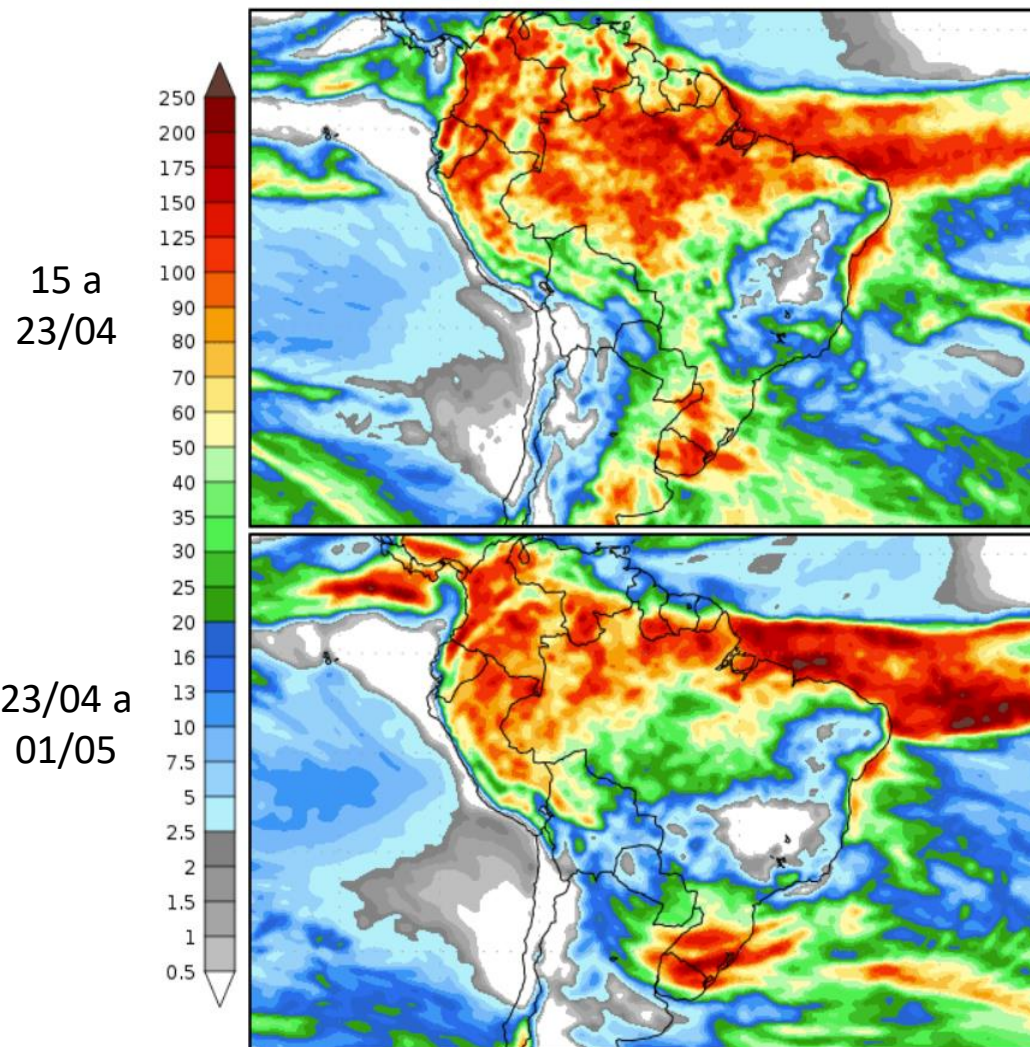
Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

TEMPO



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies)

Tendência meteorológica para os próximos dias: A Figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, foram divididos em dois períodos.

No primeiro período (15 a 23/04) são esperados acumulados de chuvas entre 60-100mm, principalmente nas regiões central, norte e sul do estado.

No segundo período (23/04 a 01/05), são previstos acumulados de chuva entre 10-30mm, com destaque nas regiões sul e sudeste do estado.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

08/04 a 15/04/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,16% entre os dias 08/04 a 15/04/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$112,43 no dia 15/04/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Chapadão do Sul, Dourados e Campo Grande, com valorizações na ordem de 3,67%, 1,79% e 0,45% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 112,29/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve queda nominal de 12,69%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$128,60/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 08/04 a 15/04/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

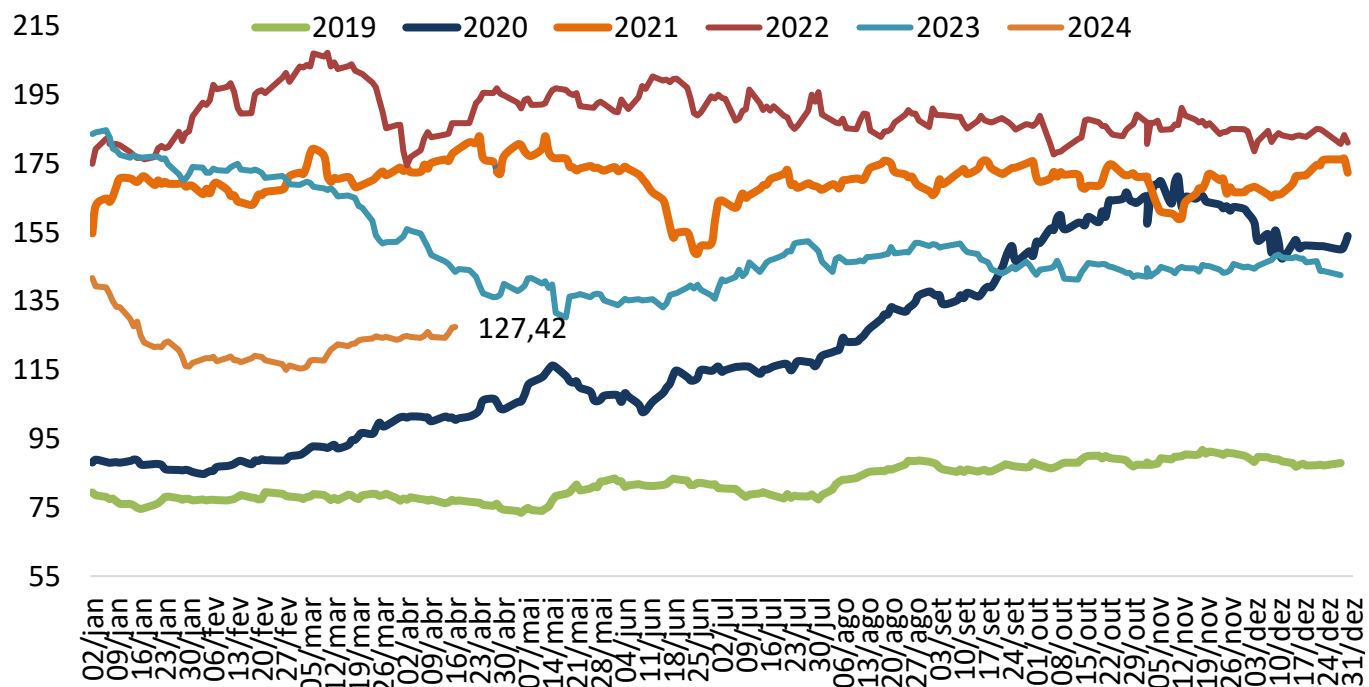
Municípios	08/04	09/04	10/04	11/04	15/04	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	112,00	114,00	114,00	112,50	112,50	0,45	0,45
DOURADOS	112,00	113,50	114,00	113,00	114,00	1,79	1,79
MARACAJU	114,00	112,00	112,00	112,00	113,00	-0,88	1,80
PONTA PORÃ	115,00	114,00	114,00	115,00	115,00	0,00	2,68
SÃO G. DO OESTE	113,00	113,00	113,00	113,00	111,50	-1,33	1,36
SIDROLÂNDIA	112,00	112,00	112,00	111,00	111,40	-0,54	0,36
SONORA	111,00	111,00	111,00	111,00	109,00	-1,80	0,93
CHAPADÃO DO SUL	109,00	109,00	109,00	109,00	113,00	3,67	2,73
Preço Médio	112,25	112,31	112,38	112,06	112,43	0,16	1,51

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 127,42/sc em 15/04/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 1,11% comparado aos R\$ 126,02 do dia 08 de abril.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve queda nominal de 11,88% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 144,60/sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

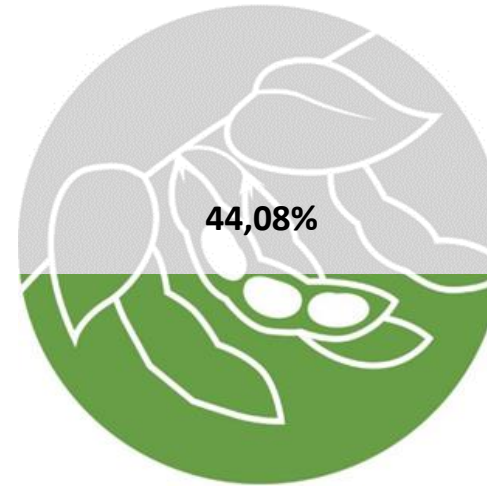


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 15 de abril de 2024, o MS já havia comercializado 44,08% da safra 2023/24, redução de 4,59 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 44,08%.



Safra 2023/24



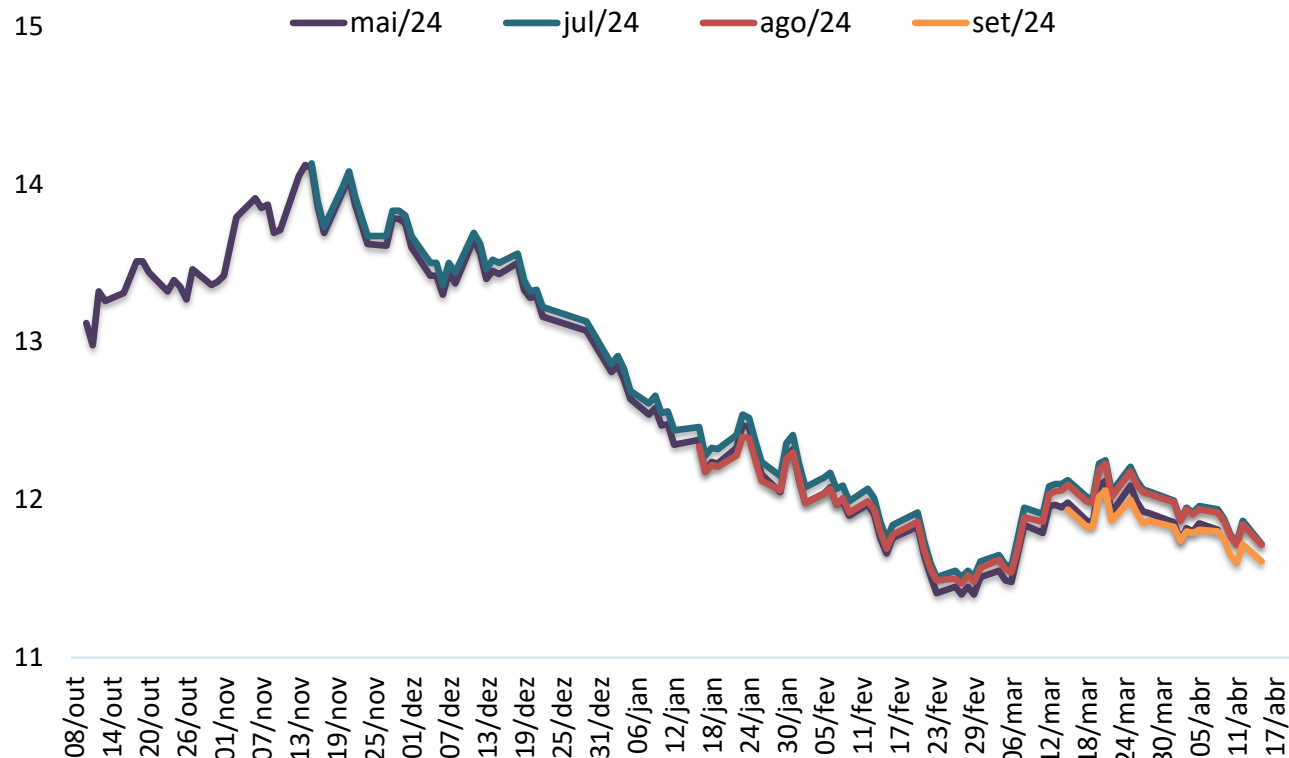
Redução de 4,59
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2022/23

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 08/04 a 15/04/2024.

O contrato de maio/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,58, com desvalorização de 1,93%. Para o mês de julho/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,72, com desvalorização de 1,84%. O contrato de agosto/2024 registrou queda de 1,72% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,72. O contrato de setembro/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,61, com desvalorização de 1,61%. (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

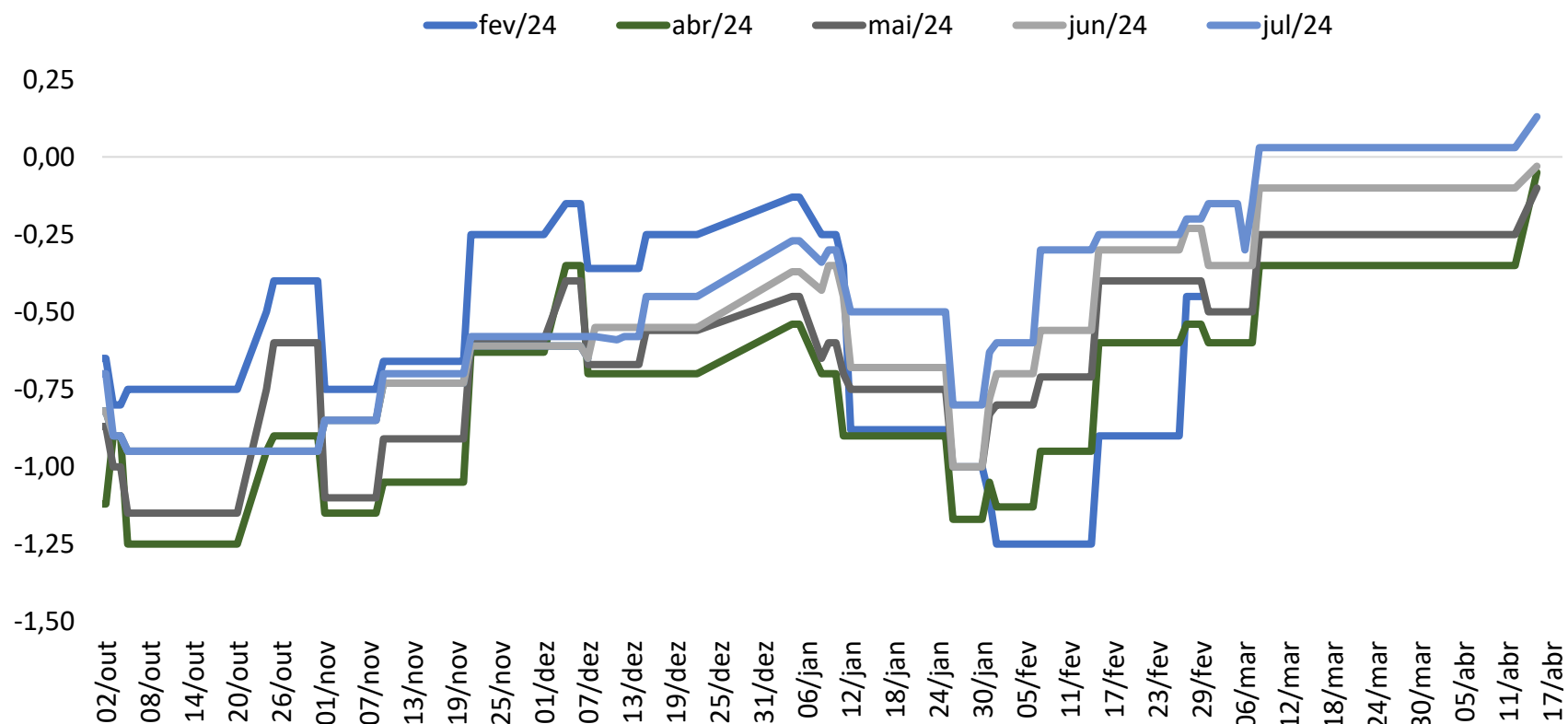
Ed. nº 555/2024 | Abril

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR apresentou variação em todos os contratos no período exceto de 08/04 a 15/04/2024 (gráfico 18).

O vencimento de abr/24 o bushel foi cotado a US\$0,05 negativos por bushel. O contrato de mai/24 foi cotado a US\$0,10 negativos por bushel. O contrato de jun/24 foi cotado a US\$0,03 negativos por bushel. O contrato de jul/24 foi cotado a US\$ 0,13 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

08/04 a 15/04/2024

O preço da saca do milho em MS desvalorizou 1,43% entre os dias 08/04 a 15/04/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 49,14 em 15/04/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior desvalorização no período, ocorreram no municípios de Maracaju e São Gabriel do Oeste, com desvalorização de 4,00% para ambas (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 49,60/sc, que representou queda de 21,48% em relação ao valor médio de R\$ 63,17/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 08/04 a 15/04/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	08/04	09/04	10/04	11/04	15/04	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	49,00	49,00	49,00	49,00	49,00	0,00	4,26
DOURADOS	52,00	52,00	52,00	51,00	51,00	-1,92	4,72
MARACAJU	50,00	48,00	48,00	51,00	48,00	-4,00	0,00
PONTA PORÃ	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	4,17
SÃO GABRIEL DO OESTE	50,00	50,00	50,00	50,00	48,00	-4,00	2,13
SIDROLÂNDIA	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	6,38
SONORA	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,00	6,67
Preço Médio	49,86	49,57	49,57	49,86	49,14	-1,43	4,02

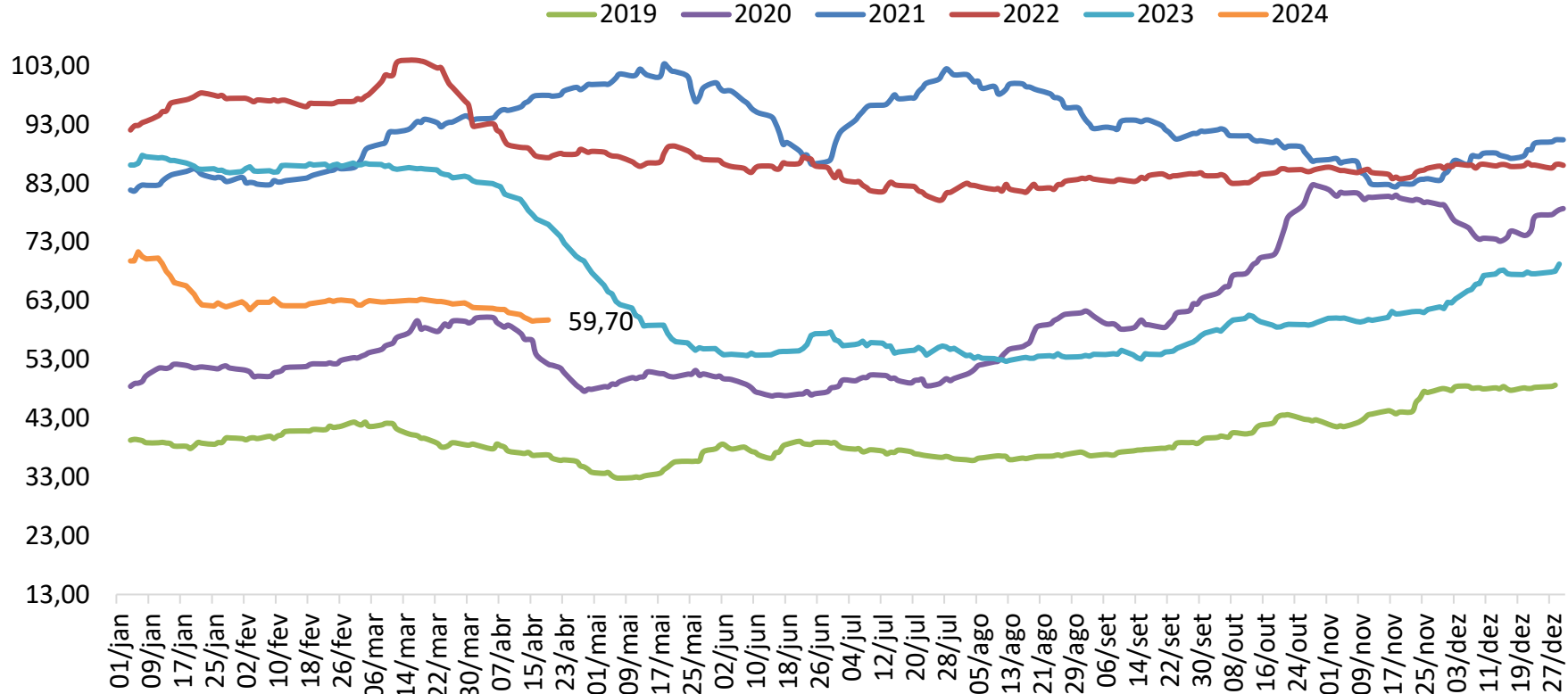
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 1,52% entre os dias 08/04 e 15/04/2024, onde saiu de R\$ 60,62/sc para R\$ 59,70/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 21,44% frente aos R\$ 75,99/sc de igual período do ano passado.

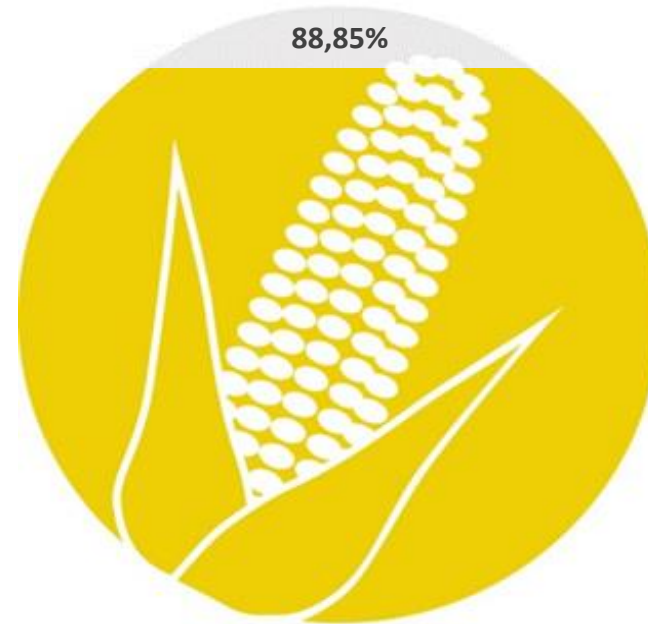


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 15 de abril/2024, o MS já havia comercializado 88,85% do milho 2º safra 2023, que representa 2,85 pontos percentuais acima do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 88,85%.



Safra 2023

^
Acima de 2,85
ponto percentual
acima da Safra
2022

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

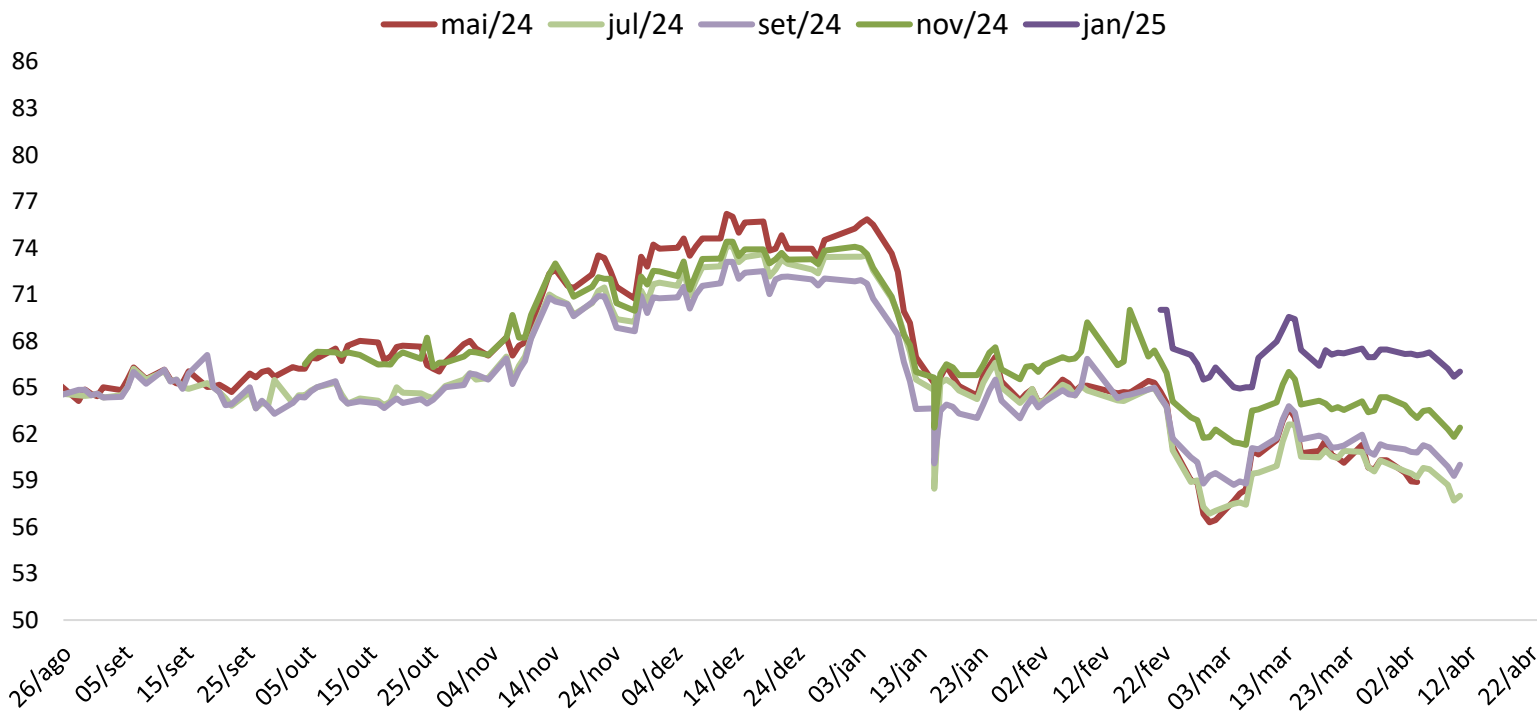
Ed. nº 555/2024 | Abril

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 16/02/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positivas para todos os contratos, exceto para o contrato de julho/24, entre os dias 08/04 a 15/04/2024 (Gráfico 20).

No vencimento mai/24 o preço da saca do cereal valorizou 0,83%, com valor de R\$58,45. No vencimento jul/24 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,41%, com valor de R\$58,47. O vencimento de set/24 valorizou 0,33%, sendo cotado a R\$ 60,10/sc. O vencimento de nov/24 valorizou 0,16%, sendo cotado a R\$ 62,41/sc. No vencimento de jan/25 o preço da saca do cereal valorizou 0,21%, com valor de R\$66,34.

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



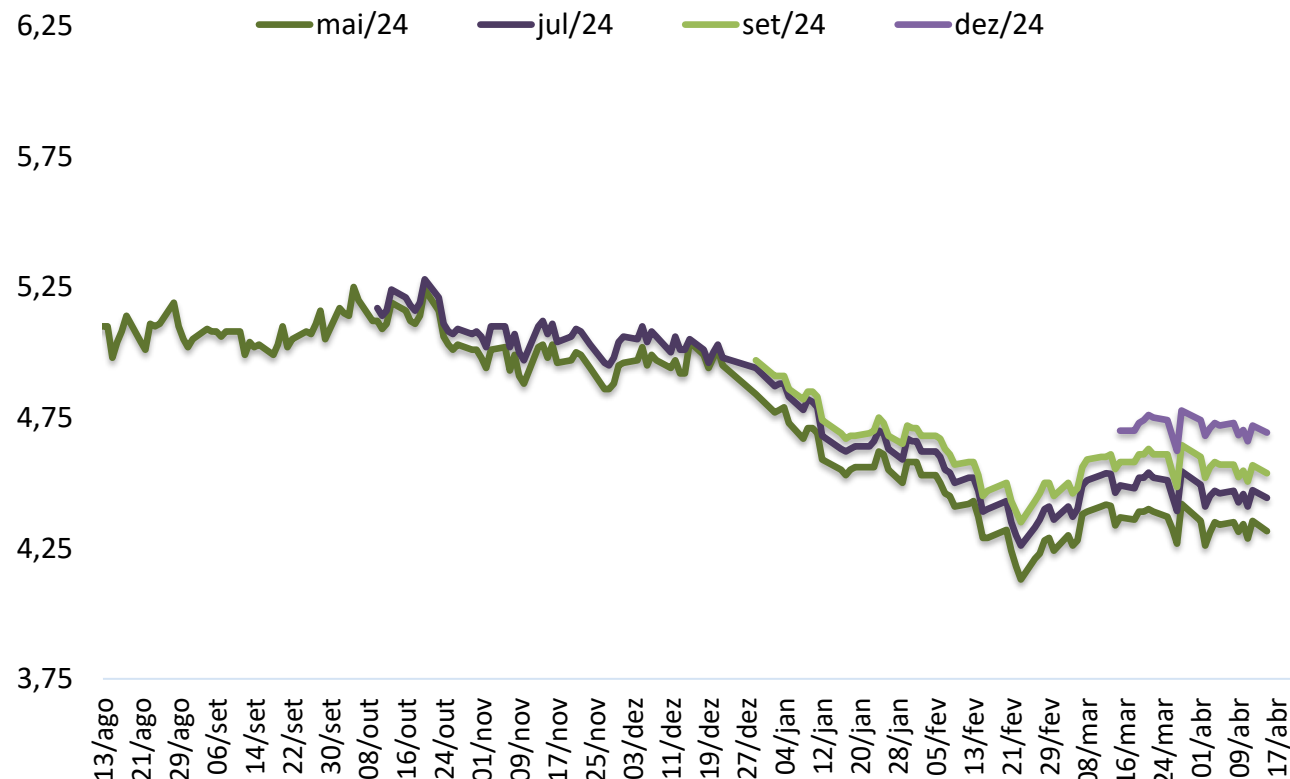
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA desvalorizaram em todos os contratos de milho no período de 08/04 a 15/04/2024 (Gráfico 21).

O contrato de maio/2024 foi cotado a US\$ 4,32 por bushel com queda de 0,80% no período. E o vencimento de julho/2024 foi cotado a US\$ 4,44/bushel, com desvalorização de 0,62%. E o vencimento de setembro/2024 foi cotado US\$ 4,54/bushel com desvalorização de 0,71%. O contrato de dezembro/2024 foi cotado a US\$ 4,69 por bushel com queda de 0,79% no período.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Flávio Augusto Faedo Agüena

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto Santos

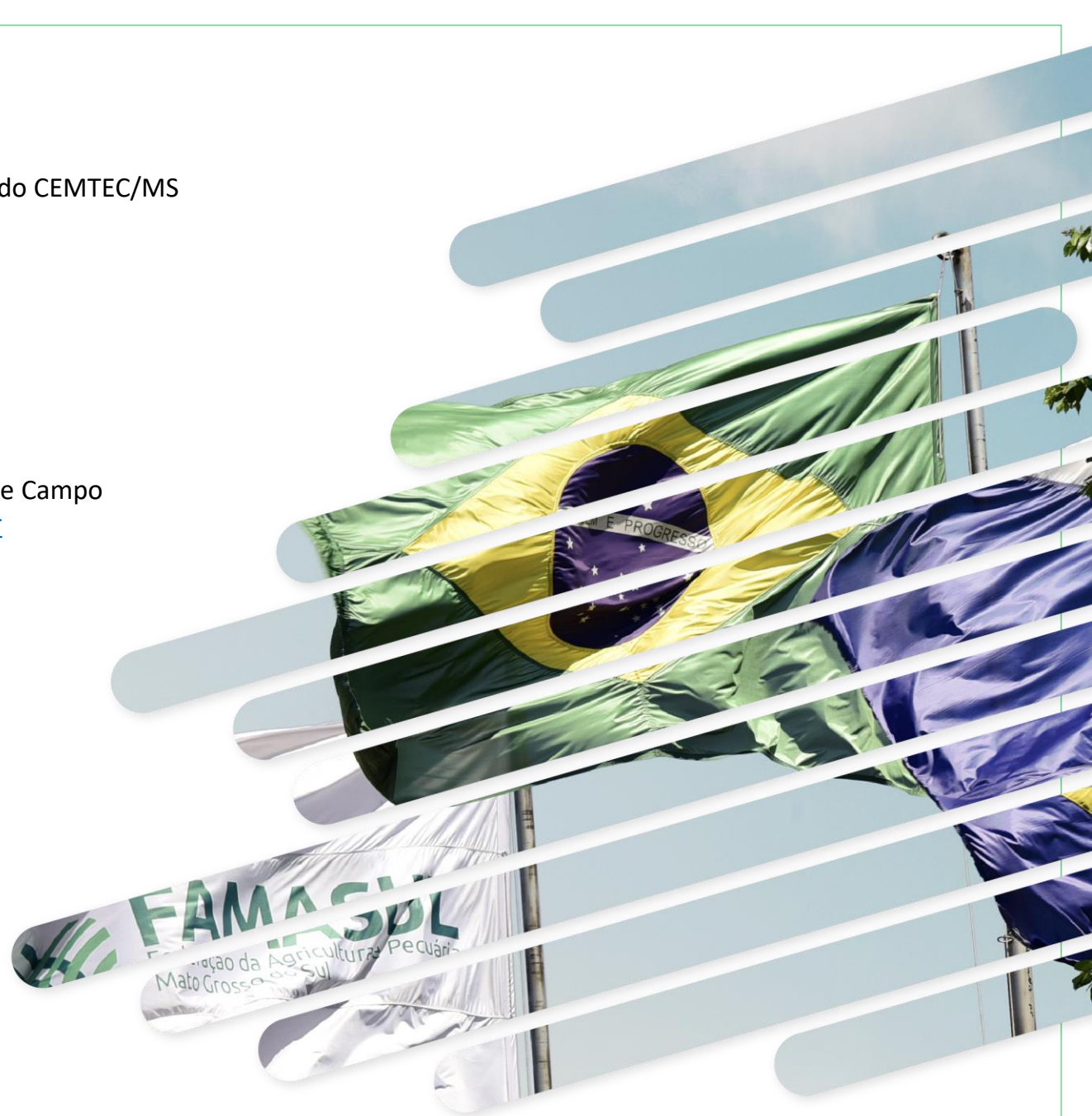
Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Suyanne Dias

Verônica Delevatti

Wesley Vieira



DIRETORIA FAMASUL

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

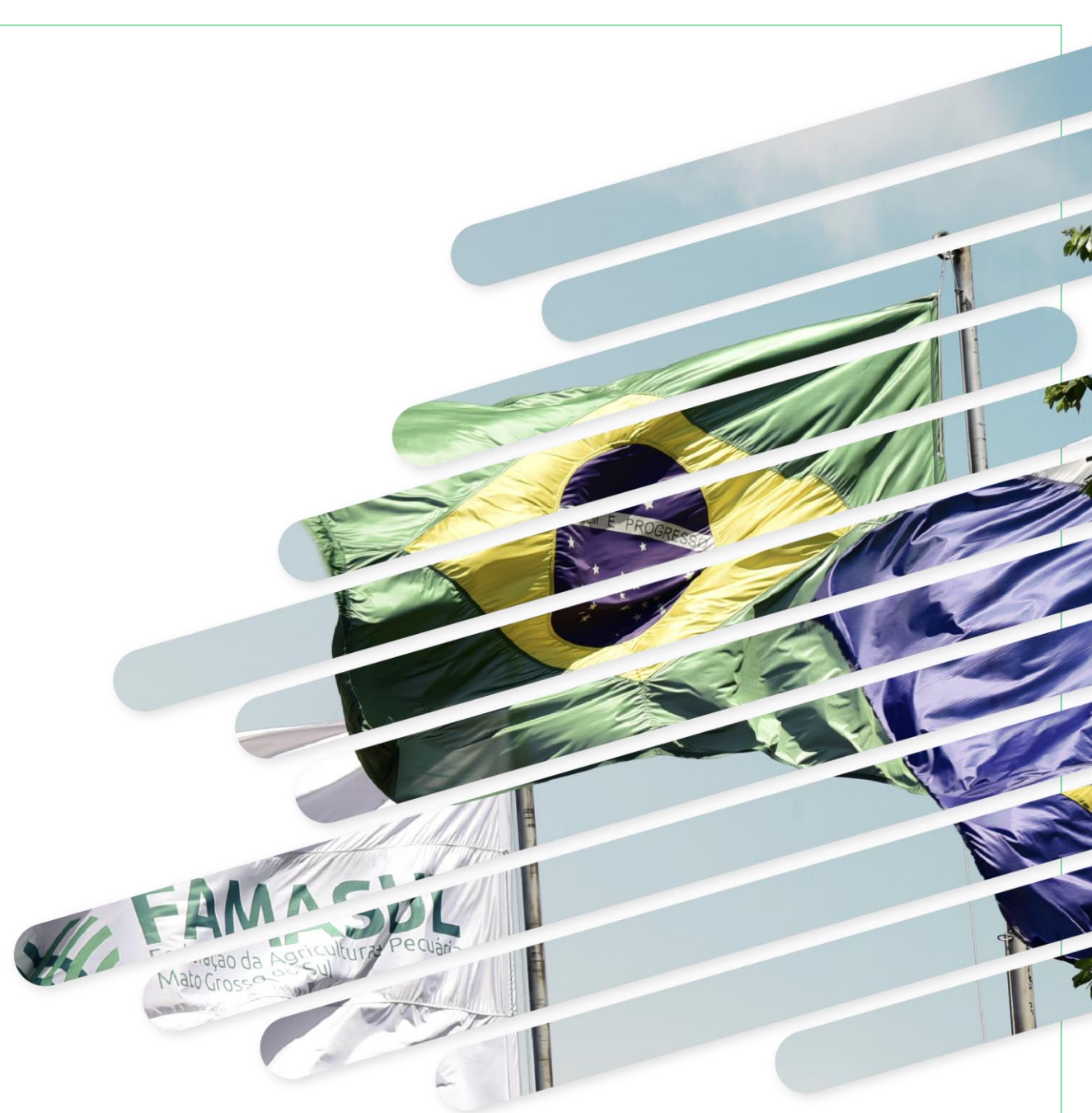
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2022/2023

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor Presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor Administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor Financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Conselho Fiscal

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luciano Muzzi Mendes

Luis Alberto Moraes Novaes

Marcelo Bertoni

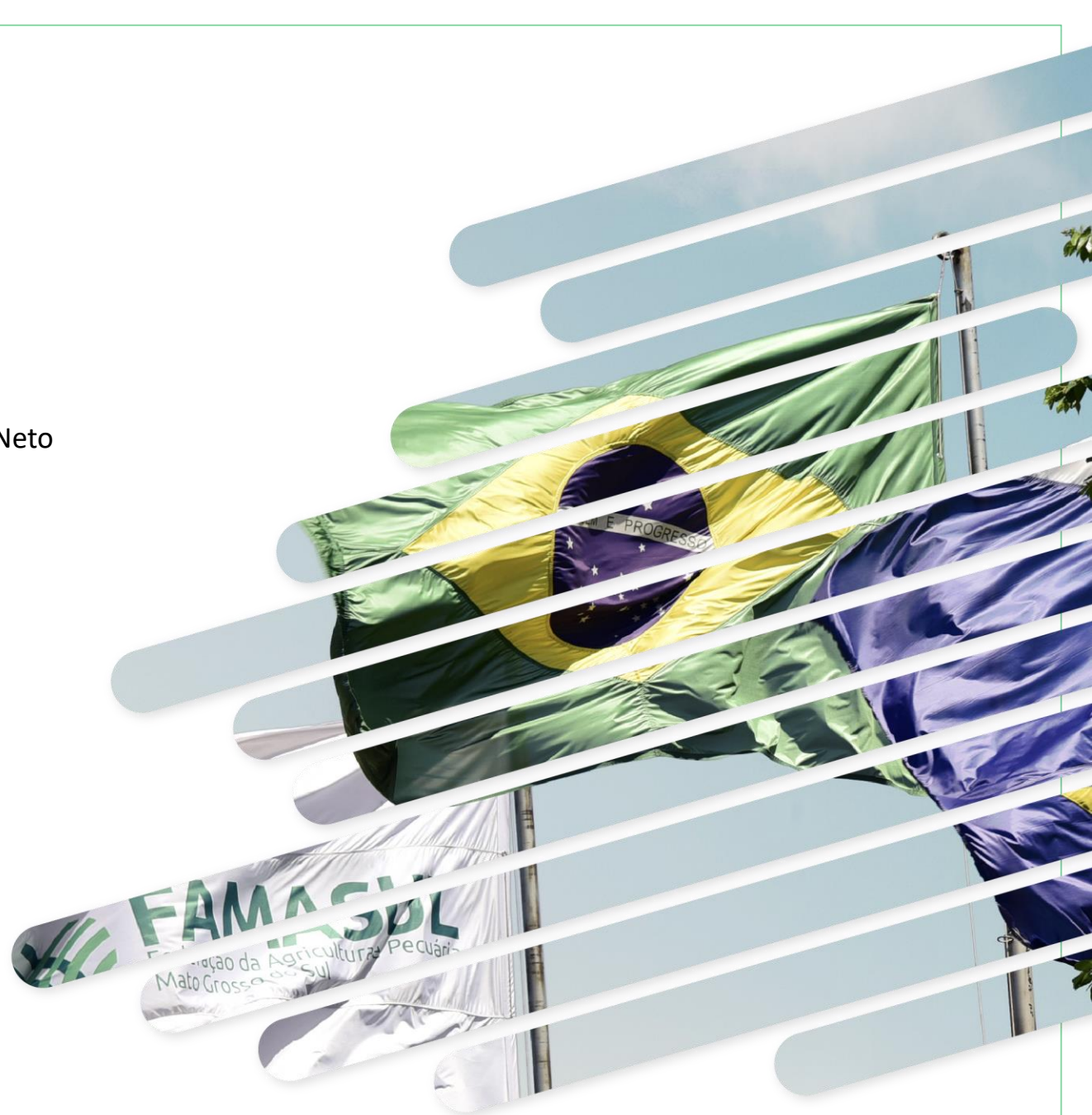
Assessoria Executiva

Joélen Cavinatto

Kelson Ventura

Tauan Almeida

Teresinha Rohr



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

